

Estudantes votaram tranquilos

Estudantes elegem presidente do Diretório, mas vice empata

Com sete dos dez votos totais, o estudante Luiz Fernando de Oliveira Menezes, do Curso de Ciências Contábeis,

foi eleito ontem à tarde, presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRN. Para a vice-presidência, a votação foi adiada porque os candidatos Cipriano Maia e Pedro Nicolau empataram por três votos.

Ontem foram eleitos também os setes representantes dos Colegiados Superiores da UFRN e a posse dos eleitos será na segunda-feira, às 10 horas, durante reunião dos Colegiados Superiores, que está sendo convocada pelo Reitor Domingos Gomes de Lima. Na próxima semana, serão designados os dirigentes dos Núcleos Regionais Superiores da UFRN no interior. (Pág. 8)

11/01/79

DCE já conta com nova presidência

A última etapa que faltava, sendo uma mais importante, tendo em vista serem sete votos, foi encerrada, na tarde de ontem, com a eleição para presidência e vice presidência do Diretório Central dos Estudantes - DCE, e representantes estudantis que irão compor o colegiado superior da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que deverá escolher os componentes da lista sêxtupla para a sucessão do Reitor Domingos Gomes de Lima.

A eleição para o DCE ocorreu num clima bastante ameno, não tendo ocorrido nenhuma anormalidade. Concorreram nas eleições três chapas com a seguinte composição: Luis Fernando de Oliveira Meneses (presidente) e Thereza Cristina Ribeiro do Nascimento (vice); Cícero Gomes Correia (presidente) e Cipriano Maia Vasconcelos (vice) e a última chapa tinha como presidente Luiz Magnus Correia Cardozo, tendo como vice o estudante Pedro Nicolau de Vasconcelos.

Para presidente do Diretório Central dos Estudantes, saiu vencedor o estudante Luis Fernando de Oliveira Meneses, obtendo num total de dez votantes sete votos, enquanto que o segundo colocado, obteve apenas dois votos, tendo sido anulado um voto.

Enquanto isso, para a vice-presidência do DCE nada ficou decidido nas eleições de ontem, tendo em vista o empate ocorrido entre os candidatos Cipriano Maia Vasconcelos e Pedro Nicolau de Vasconcelos. A decisão só ocorrerá dentro de alguns dias, através do Conselho Universitário, que irá decidir qual o candidato vencedor. Mesmo assim, os dois candidatos poderão apre-

Ensino e Pesquisa e Extensão Universitária, saíram vencedores os candidatos: José Otávio Vale de Almeida (Presidente) e Cícero Gomes Correia (suplente

Gomes Correia (suplente) para o conselho de curadores; Acácio Silva Campos e Delano Nazário de Medeiros (consuni) e, para o conseepe foram eleitos José Furtanato Sobrinho e Ana Maria M. de Azevedo.

ELEITORES

A eleição para presidente e vice do DCE teve como eleitores, todos os presidentes dos Diretórios Acadêmicos, Associações e presidentes de residências universitária. De conformidade com os novos estatutos da UFRN, que deverá ter sido homologado ontem, pelo Ministério da Educação e Cultura, a representação estudantil terá direito a sete votos na escolha da lista sêxtupla para sucessão do Reitor.

Com os resultados da eleição para o DCE e representantes estudantis para os conselhos, e mais colegiado superior está completo o número de votantes que escolherão os professores que irão compor a lista sêxtupla para sucessão do Reitor, perfazendo um total de 46.

Os candidatos escolhidos para os conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão e o conselho de curadores, mas o presidente do DCE, serão os votantes para escolha dos componentes da lista sêxtupla. Conforme informações colhidas ontem, nos corredores do campus Universitário, esses votantes, votarão no candidato escolhido pelo Reitor Domingos de Lima.

As eleições se desenvolveram normalmente

NOVO PRESIDENTE

O novo presidente do Diretório Central dos Estudantes, estudante Luiz Fernando de Oliveira Meneses, logo após os resultados das eleições, foi abordado pela reportagem de "A República", discorrendo sobre alguns assuntos do momento atual da vida brasileira.

Sobre as metas a que se propõe a frente do Diretório, falou o, presidente que: "De início tem muitas pretensões. Primeiramente irá se reunir com seus colegas para elaborar uma programação, continuadora das lutas que vem sendo desempenhada pelos seus antecessores. Não como solução de continuidade mais como inovação na política estudantil".

Quanto à abertura política a que se propõe o presidente eleito, João Batista Figueiredo: "Eu tenho um pouco de confiança no novo presidente. Espero que ele venha acabar com as leis de exceção ainda vigentes no país, bem como a Anistia venha ampla e Restrita. Isso é o que espero do presidente João Bastita Figueiredo".

Falando sobre o 477, disse Luis Fernando que "ele já nasceu Cadugo. Quando a frente do DCE irei combater por sua extinção o mais depressa possível. Isso sempre dos limites permitidos pela função que irei exercer". Perguntado se é favorável à política estudantil; sou totalmente favorável a ela pois o estudante é um cidadão como outro qualquer, com todos os direitos e deveres a ele inerentes".

À respeito do processo sucessório na universidade, como um dos votantes, Luis Fernando explicou que: "de início não pensava nisto, pois era um sim-

ne com as aspirações dos estudantes e, que a Universidade viva em função do estudante, sendo ele a primeira meta da Universidade, e não o contrário". Concluiu o novo presidente do Diretório Central dos Estudantes.

DEFINIÇÃO

Definida uma das mais importantes etapas para o processo sucessório da UFRN, para escolha dos nomes que irão compor a lista sêxtupla da sucessão do reitor, já se tem uma idéia mais ou menos formada qual o quadro que o reitor Domingos Gomes de Lima deverá para Brasília, na manhã de hoje.

Segundo comentários surgidos durante todo o dia de ontem, pela cidade, é provável que a lista sêxtupla que o reitor estará apresentando às 15 horas de hoje, ao Ministro da Educação, Euro Brandão, seja composta pelos professores: Clóvis Gonçalves dos Santos, Marco Antonio Rocha, Jardelino Lucena, Lauro Bezerra, Diógenes da Cunha Lima e Clemente Galvão.

Existe ainda, outros candidatos que estão, correndo por fora da lista, mas, do modo em que se encontra o processo sucessório da UFRN, não existe mais possibilidades destes concorrentes virem a entrar na lista para escolha do reitor. Outro dado, que indubitavelmente não irá influir na inclusão de novos nomes, foi o resultado das eleições para o DCE e os conselhos.

Pois logo ao término das eleições, o reitor Domingos de Lima convocou uma reunião com os eleitos, tendo parabenizado-os pelo transcurso das eleições e marcando nova reu-

Estudantes elegeram Luis Fernando presidente do DCE

Obtendo sete dos dez votos, o estudante Luis Fernando de Oliveira Meneses, do Curso de Ciências Contábeis, foi eleito ontem à tarde, Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Para a vice-presidência do órgão será marcada nova eleição, uma vez que os estudantes Cipriano Maia e Pedro Nicolau ficaram empatados com três votos. Também na tarde de ontem foram eleitos os sete representantes dos Colegiados Superiores da UFRN.

A posse dos eleitos foi marcada para segunda-feira, às 10h, durante reunião dos Colegiados Superiores que está sendo convocada pelo Reitor Domingos Gomes de Lima. Depois da posse, o Reitor vai designar os dirigentes dos Núcleos Regionais Superiores da UFRN no interior.

PROTESTO

A eleição para a escolha do Presidente do DCE, que foi realizada pontualmente às 16h, na Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, foi presidida pelo professor João Wilson Mendes Melo. O primeiro eleitor a depositar o seu voto numa urna, foi o atual presidente do DCE, estudante José Evânio.

Depois que todos os estudantes Presidentes dos Diretórios Acadêmicos dos Centros de Natal, Currais Novos, Caicó e Macau, votaram, o Pró-Reitor para Assuntos Estudantis, João Wilson Mendes, iniciou a apuração. O Presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, protestou contra a validade de um voto dado a Fernando e ao vice-presidente e outra chapa. João Wilson não aceitou o protesto. Depois de lida a ata, os votos foram incinerados.

COLEGIADOS

A outra eleição, para escolher os representantes dos estudantes junto aos Colegiados Superiores, foi realizada às 17h, também presidida por João Wilson. Esses votos também foram incinerados.

Para atuar junto aos Colegiados Superiores da UFRN como representantes dos estudantes, foram eleitos os seguintes estudantes: Para o Consuni, Luiz Carlos Araújo de Melo, de Engenharia Mecânica; Lucinete Veras de Abreu, de Pedagogia; Acácio Silva Campos, de Medicina.

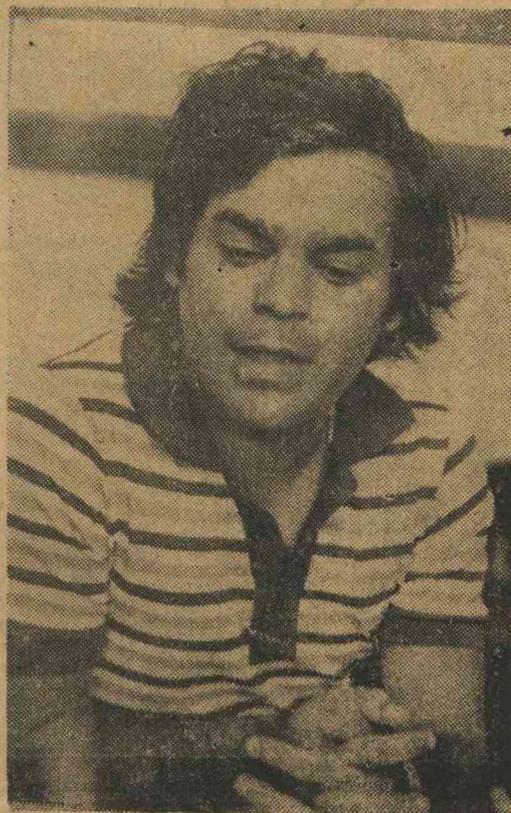
Novo presidente vai fazer trote dos feras

Lutar para a realização de eleições diretas, acabar com as dissensões internas, formular uma espécie de Constituinte e reatuar o trote dos feras, são as principais metas traçadas ontem pelo novo Presidente do Diretório Central de Estudantes eleito ontem, Luis Fernando de Oliveira Menezes.

O novo Presidente do DCE, estudante de Ciências Contábeis, disse ser favorável às eleições diretas em qualquer disputa e afirmou que "mais uma vez está confiando no processo de abertura que vem sendo feito pelo atual Presidente da República". No entanto, ele disse que "sempre que confiamos na abertura, recebemos em troca um endurecimento, por isso, acho que a abertura só é completa quando se permitir ao povo eleger os seus representantes".

CONSTITUINTE

Eleito com sete dos dez votos necessários à eleição do Presidente do DCE, Luis Fernando afirmou pretender "acabar com as dissensões existentes entre as diversas linhas políticas estudantis". Para tanto, garantiu, "vou dirigir o DCE numa espécie de Constituinte, onde todos os Presidentes de Diretórios Acadêmicos terão direito de opinar. Eu apenas vou homologar as decisões".



TRIBUNA
DO
NORTE

11/01/79

REITOR EMPOSSOU PRESIDENTE DO DCE E LEMBROU DEMOCRACIA

O Reitor Domingos Gomes de Lima empossou ontem de manhã, durante reunião conjunta dos três colegiados superiores da UFRN, na qualidade de Presidente do Diretório Central de Estudantes, o universitário de Ciências Contábeis Luiz Fernando de Oliveira Menezes.

Também na reunião, o Reitor deu posse aos sete representantes dos estudantes junto aos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universitário e de Curadores. A solenidade de posse foi realizada no auditório da Reitoria.

DEMOCRACIA

Ao dar posse ao Presidente do Diretório Central de Estudantes, o Reitor Domingos Gomes de Lima afirmou que "a democracia é, sobretudo, a convivência de opostos. É uma concepção relativista de valores e ninguém, em qualquer posição que se encontre, mesmo no ápice



Luiz Fernando

ce da pirâmide, pode-se se considerar o dono da verdade".

Domingos fez votos para que "as novas lideranças possam manter com todos os dirigentes da Universidade aquele clima harmonia, de existência e de respeito mútuos". Concluiu lembrando que "hoje nós estamos oferecendo um exemplo de generosidade política".

O novo Presidente do DCE agradeceu "a confiança em mim depositada" e prometeu desenvolver um trabalho de pacificação entre as diversas facções existentes na política estudantil. O meu trabalho será de união.

Como representantes dos Colegiados Superiores foram empossados os seguintes estudantes: Consuni, Luiz Carlo Araújo de Melo, Licinete Veras de Abreu e Acácio Silva Campo; Conselho, José Fortunato Sobrinho, José Pacheco de Andrade e Cleice Paz de Lyra; Curadores, José Otávio Paz de Almeida.

Novo presidente pensa em unificar o Diretório

Eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes, o estudante de Estatística, Luís Fernando Oliveira Meneses, pretende na sua gestão, acabar com as divergências internas existentes atualmente no DCE. Ele afirma que isso será fácil, porque essas divergências são apenas a nível de competição, pois todos possuem o mesmo ideal, que é o de união entre os estudantes.

Luís diz que pretende também unificar o DCE em torno dos diretórios, dando todo o poder de decisão aos presidentes dos diretórios acadêmicos, reservando a si, como presidente do DCE, apenas a execução do que for delegado pelo colegiado.

O que pretende conseguir ra-

pidamente, segundo declara, é a volta das eleições diretas para a escolha do presidente e vice-presidente do DCE, "dando aos estudantes o direito de escolherem os seus representantes máximos, de acordo com a vontade deles", diz Luís Fernando.

"De um modo geral, o meu trabalho inicia hoje, e terminará no último dia do mandato. Procurarei atender as reivindicações dos estudantes, e como novidade, vai ser instituído novamente o trote para os calouros, porque apesar de proibido há vários anos continua sendo uma boa maneira de congratuar e receber alegremente a entrada de novos companheiros na universidade."

Presidente do DCE lembra que não vota para reitor

Respondendo às declarações publicadas ontem, do estudante Lair Solano que considerou irregulares e contra os estatutos da Universidade a eleição realizada nesta quarta-feira na UFRN, o presidente eleito do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando de Menezes afirmou ontem que sua eleição não dependeu dos votos do representante da Associação Atlética do Centro Regional de Ensino de Macau, ponto em que se concentram as irregularidades apontadas por Solano.

Menezes recusou ainda a crítica de que os eleitos estariam comprometidos com o reitor Domingos Gomes de Lima na escolha de seu sucessor, afirmando que não tomará nenhuma posição pessoal a respeito e embora tenha seu candidato, "não direi jamais, apenas acolherei a posição do colegiado que compõe o DCE" — os representantes dos DAs. Na tarde de ontem, a primeira reunião do DCE tinha como principal assunto em pauta, a sucessão na Reitoria.

SEM INFLUÊNCIA

Apontando as irregularidades, Lair Solano ameaçou inclusive impetrar um mandado de segurança que, se obtiver liminar, suspenderá o direito a voto na sucessão da Reitoria, dos eleitos no último dia 10. Segundo Solano, o estatuto proíbe que sejam eleitos elementos do 1º período de qualquer curso e os representantes da Associação Atlética do Centro Regional de Macau não poderiam estar no 2º período vez que seu primeiro vestibular foi realizado em julho do ano passado.

Luiz Menezes esclarece entretanto que quando da eleição houve apenas um pequeno esboço de protesto quanto ao direito de voto de Macau. Ele não discute o assunto por concluir que foi eleito (assim como o vice) com os votos dos DAs, seis de Natal e dois do interior (Macau e Caicó) mais os votos do presidente e vice do DCE totalizando dez votos. "Fui eleito por 7 a 2, maioria incontestável. Isso significa que minha eleição não dependeu do voto de Macau".

SUCESSÃO

Quanto à acusação de que os eleitos no dia 10 (presidente e vice do DCE mais os representantes dos estudantes nos três colegiados superiores da UFRN) Menezes salienta que não tem compromisso com ninguém, muito menos com o reitor, quanto à escolha do sucessor na Reitoria. "Na hora da eleição e de comum acordo com meus colegas, saberei escolher o melhor candidato, o que se identificar mais com a causa do universitário".

Ele salienta que embora tenha uma posição pessoal a respeito "não direi jamais" para não influenciar na decisão de seus colegas. "Assumirei a mesma posição definida pelo colegiado formado pelos DAs. Não tomarei nunca uma posição individual". Para isso, ainda na tarde de ontem seriam discutidos os nomes que comporão provavelmente a lista sêxtupla, em reunião realizada no DCE. A intenção, segundo Menezes é que os estudantes tenham a maior força possível na escolha, através de uma posição única e defendida por todos.

REUNIÃO CONJUNTA

Às dez horas de amanhã, no gabinete do reitor deverá ser realizada uma reunião conjunta, segundo ofício endereçado aos eleitos, quando será então realizada a solenidade de posse. Menezes não sabia precisar, ontem, se o assunto sucessão na Reitoria, seria enfocado nesta reunião ou se simplesmente ela se limitaria a empossar os eleitos.

Ao final da entrevista, o novo presidente do DCE voltou a falar no trote aos calouros, abolido desde 1968. "Vamos voltar ao trote, um motivo de conagração entre os novos e antigos alunos". Ele não quis precisar exatamente como será o trote esse ano, mas garantiu que será divertido como os anteriores, com as sátiras e brincadeiras que já eram tradicionais nas universidades brasileiras. O trote às feras de 1979 será aplicado no momento da matrícula.

14/01/79

Após uma ausência de 11 anos do cenário das comemorações dos aprovados em vestibulares em Natal, o tradicional trote volta com a mesma proposta de promover uma maior integração entre os novos calouros e os já veteranos alunos da universidade.

A promoção partirá do Diretório Central dos Estudantes e, segundo o novo presidente da entidade, Luis Antônio Meneses, que toma posse na próxima segunda-feira, o trote vai acontecer no mesmo dia em que os feras estiverem no Campus para se matricularem nos seus cursos.

SÓ ALUNOS

O presidente do DCE informou ainda que tudo terá início logo pela manhã com vários grupos de alunos veteranos postados na porta de cada sala onde os feras estiverem fazendo sua matrícula e ali mesmo passarão pelo "sujo" sendo que nenhum calouro, salvo por motivo de saúde, será poupado da brincadeira.

Tudo, afirma Luis Fernando, "será organizado e realizado pelos alunos através dos Diretórios Acadêmicos e do DCE. Desde o início, nos setores de

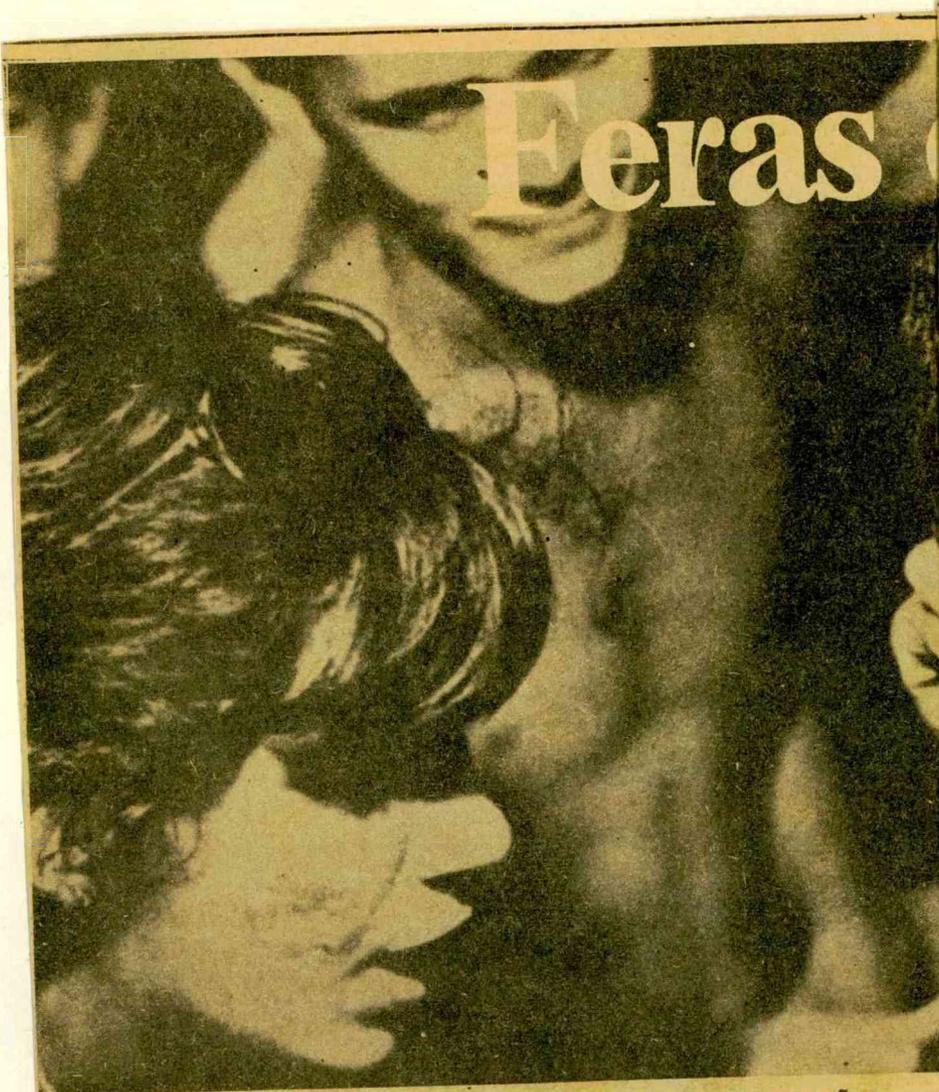
aulas, até o fim do trote, que acontecerá no ginásio de esportes, o DCE será responsável por tudo que acontecer".

FAIXAS E FREVO

Depois de passarem pelo "sujo", os calouros serão levados para o restaurante universitário, onde serão separados em três blocos, reunindo os feras das áreas de biociências, tecnológica e humanística.

Do restaurante eles sairão num cortejo, que contará com um carro de som e uma orquestra de frevo e várias faixas confeccionadas pelo DCE que trarão alguns dizeres cômicos e ainda algumas reivindicações dos estudantes. Segundo o presidente, umas poucas faixas poderão trazer dizeres de caráter político, como pedidos de Anistia, Constituinte e Liberdades Democráticas.

O cortejo de calouros e veteranos percorrerá todo o Campus Universitário, e durante o seu transcurso fará várias paradas, quando qualquer estudante presente ao ato terá direito, se quiser, de usar o microfone com total liberdade para fazer alguma declaração.



Eeras

Após a divulgação dos resultados, as primeiras comemorações.

5755/50/85

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte liberou ao final da tarde de ontem o listão dos 2020 estudantes classificados no exame vestibular que promoveu na semana passada. Antes de fazer a distribuição da relação à imprensa, o reitor Domingos Gomes de Lima dirigiu uma saudação aos novos universitários.

Desde cedo, um razoável número de vestibulandos começou a se concentrar na sede da Comperve, na Rua Princesa Isabel. Logo ao anúncio dos primeiros nomes, a vibração dos aprovados explodiu e, ali mesmo, era iniciado o tradicional corte de cabelo, ponto de partida para o trote que, depois de 11 anos, voltou a ser promovido pelo Diretório Central dos Estudantes.

O listão dos aprovados está nas páginas 6, 7, 8 e 9.

ados ular

Estes são os 2020 candidatos que conseguiram passar no "funil" da Universidade, entre os mais de 12 mil candidatos que concorreram ao exame vestibular deste ano.

Desde muito cedo a cidade viveu o clima de expectativa até a hora em que, finalmente, o reitor Domingos Gomes de Lima leu os nomes dos classificados em primeiro lugar, apresentando em seguida uma mensagem aos novos "feras".

Quando a relação começou a ser divulgada imediatamente começaram os "troles". Os novos acadêmicos eram imobilizados pelos veteranos, atingidos por uma verdadeira saraivada de pó de arroz e, até, farinha de trigo.

Tesouras eram usadas para tosquear os aprovados.

Enquanto isso, em meio a tanta alegria, muitas decepções por parte da grande maioria por não ver os seus nomes divulgados na relação dos aprovados.

Universitários já podem providenciar a carteira

As carteiras de estudante expedidas pela UFRN serão modificadas este ano; segundo informou o presidente do Diretório Central dos Estudantes, órgão responsável pelas carteiras.

Segundo o presidente do DCE, Luiz Fernando Menezes no ato da inscrição em disciplinas, entre os dias 12 a 14 deste, os estudantes estarão recebendo um envelope expedido pelo DCE onde deverão ser preenchidos todos os dados referentes ao aluno. A taxa da carteira no valor de vinte cruzeiros deverá ser paga no Banco do Brasil e apresentada juntamente com o envelope ao DCE até o dia 12 de março, a fim de que não haja atraso na entrega das carteiras - alertou o presidente do Diretório.

De acordo com as determinações do DCE as novas carteiras expedidas este ano serão impressas em tamanho menor, com capa dupla e um lado

reservado para colocação de qualquer outra identificação.

Adiantou ainda o presidente do Diretório que atualmente o órgão está preparando um documento que será apresentado ao CONSEPE (Conselho de Ensino Superior), solicitando o retorno das duas opções no vestibular à partir do próximo ano. Segundo o presidente Luiz Fernando isso possibilitaria a entrada de vários estudantes na Universidade que se vêm prejudicados devido a grande concorrência e o nível das médias, geralmente "muito alta."

Informou também o Diretório dos Estudantes que este ano, a taxa de inscrição em disciplinas será cobrada no mesmo valor dos anos anteriores, ou seja, 40 cruzeiros por cada disciplina e a taxa de 8 cruzeiros destinada a manutenção do Diretório Acadêmico.

08/02/79

A REPÚBLICA

Carteiras de Estudante sofrem modificação: UFRN

As carteiras dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, serão distribuídas este ano, em envelopes, ao contraio dos anos anteriores.

A distribuição será feita entre 12 e 14 fevereiro, após serem preenchidas pelos alunos com o nome, endereço completo, curso, unidade, período, número de Carteira de Identidade e número de matrícula.

Após isso, os alunos devolverão as carteiras do DCE até o dia 12 de março, juntamente com o comprovante de pagamento da taxa, que deverá ser feita na conta 20.650 no Banco do Brasil, agência Centro. Pede-se que os dados sejam preenchidos de forma

legível e correta, para que sejam evitados problemas de atraso na distribuição das carteiras.

TAXA

As taxas de inscrição por disciplina não sofrerão qualquer mudança este ano, continuando a se pagar Cr\$ 40,00 por cada disciplina.

Por outro lado, o DCE está estudando a proposta de alguns vestibulandos, no sentido de que o próximo vestibular ofereça dupla opção, dando com isso maior oportunidade aos candidatos que tentam o ingresso na Universidade. A proposta já se encontra no CONSEPE — Conselho Superior de Ensino e Pesquisa — para avaliação.

09/02/79

O Diretório Central dos Estudantes, DCE, com o apoio da Associação dos Funcionários da UFRN, promoverá o Carnaval dos Estudantes, durante os quatro dias de Carnaval, na sede da AFURN, situada à Rua Princesa Isabel, próximo à COMPERVE.

A promoção constará de quatro bailes noturnos e duas matinês, e os ingressos dos universitários será franqueado mediante a apresentação da Carteira de Estudante, sem pagamento de taxa.

O Presidente da AFURN, Francisco Cavalcanti e o Presidente do DCE, Luís Fernando, estão bastante empenhados para que a promoção tenha total êxito.

CARTEIRAS DE ESTUDANTES

Luís Fernando confirmou que os envelopes contendo os dados para a Carteira de Estudantes já

estão sendo distribuídos desde ontem, devendo ser devolvidos até o dia 12 de março, na sede do DCE, juntamente com uma foto 2/2, além do comprovante de quitação do Banco do Brasil, conta n.º 3.867-9.

Essa quitação poderá ser feita no Banco do Brasil agência Centro ou nas Agências que funcionarão dentro do Campus nos dias da matrícula. Os envelopes serão distribuídos pelos Coordenadores de Cursos no ato de matrícula.

O DCE faz um apelo a todos os estudantes que devolvam os envelopes o mais breve possível, para que não haja atraso na entrega das carteiras, podendo a taxa ser paga já no ato de matrícula.

Lembra também Luís Fernando que o número da conta que consta no envelope não é correta, devido a não informação em tempo hábil de que o número da Conta do DCE junto ao Banco do Brasil havia sido mudada.

11/02/1979

NOTÍCIAS DO SERIDÓ

- * Liga da Defesa Nacional faz reunião em Caicó**
- * Carnaval caicoense já tem vários blocos inscritos**
- * Presidente do DCE visita Currais Novos**

CURRAIS NOVOS - O presidente do Diretório Central dos Estudantes vem hoje a Currais Novos para participar da inauguração do Diretório Acadêmico do Campus Avançado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Luiz Fernando aproveitará a oportunidade para manter contatos com lideranças estudantis da cidade. Amanhã o presidente do D.C.E. irá a Caicó com a mesma finalidade.

DIÁRIO DE NATAL

16/02/79

O Diretório Central de Estudantes está organizando um programa de assistência comunitária, que iniciará suas atividades assim que começarem as aulas da Universidade, objetivando desenvolver nos bairros carentes de Natal e nos campus avançados de Macau, Caicó e Currais Novos, um trabalho de assistência médica, odontológica e social.

O Programa de Ação Social - PAS, segundo o presidente do DCE, Luís Fernando Menezes, não possui nenhum cunho político, é apenas um trabalho de valorização do homem, que visa ajudar à população carente dentro de um casamento que é desejado por todos: unir universidade e comunidade.

PROGRAMA

Logo no início das aulas da UFRN, Luís fará uma reunião com todos os presidentes de Diretórios Acadêmicos, a fim de discutir o plano de atuação e o organograma de execução.

O programa será elaborado por estudantes de todas as áreas, que desejarem participar das atividades. Terão prioridade os estudantes de medicina, odontologia, serviço social, psicologia, sociologia e engenharia, em razão das atividades que serão desenvolvidas estarem diretamente ligadas a essas profissões.

Segundo Luís, ainda não há um plano definitivo, pois o assunto será abordado em reunião com os presidentes de Diretórios Acadêmicos, e o projeto poderá ser alterado. Porém os planos iniciais abrangem assistência médica, odontológica, distribuição de medicamentos, assistência social e orientação psicológica, além de serviços de recuperação de casas e barracos, que será realizada em forma de mutirão, com a coordenação dos estudantes de Engenharia.

A assistência, seja ela qual for, será acompanhada através de fichas, que depois poderão espelhar a quantidade de pessoas atendidas, bem como o nível de realização do trabalho.

Não há nada definido do organograma de atuação, porém Luís acredita que a

primeira meta deverá ser no bairro de Mãe Luíza, Vietnan ou Brasília Teimosa.

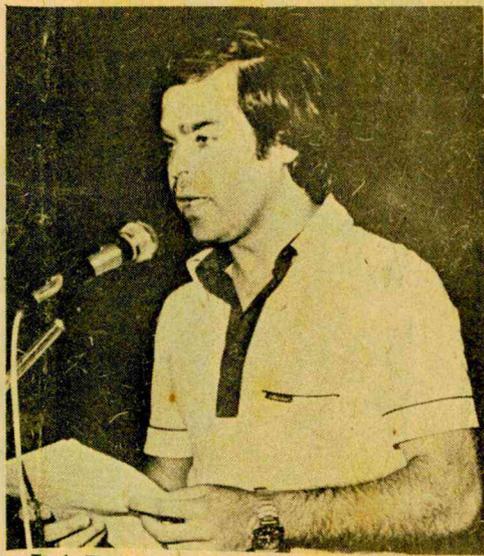
APOIO

Em Natal o programa contará apenas com o apoio da UFRN e no interior também com o das Prefeituras, sendo utilizadas instalações, laboratórios, fornecimento de medicamentos e todo material necessário à estruturação do programa.

Os universitários atuarão em equipes, que se deslocarão para os locais de assistência, com pessoal para atender às necessidades médicas, odontológicas e sociais.

Os estudantes que atuarão no programa não farão jus a remuneração, recebendo apenas um certificado de participação, concedido pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

"Aqueles que desejarem participar do Programa deverão procurar o DCE, assim que as aulas começarem", esclareceu Luís Fernando, afirmando que quanto mais estudantes aparecerem, melhor serão as possibilidades do programa obter êxito.



Luís Fernando

DIÁRIO DE NATAL - 23/02/1979

CARTEIRAS

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) já está recebendo, em sua sede, na Praça Cívica do Campus, os formulários para aquisição da identidade estudantil.

Segundo Luis Fernando, presidente do DCE, até o dia 12 de março o diretório receberá as propostas. A taxa custa Cr\$ 20,00, e deverá ser paga no Banco do Brasil-Agência Centro, na conta nº 3.867-9, e entregue na sede do DCE.

DIÁRIO DE NATAL

Sábado, 03/03/79

DCE recebe até o dia 12 inscrições para carteira

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte receberá até o próximo dia 12 os envelopes contendo os dados pessoais dos estudantes e o comprovante de vinte cruzeiros, pago na agência central do Banco do Brasil, fundamentais para a confecção das carteiras de estudantes, que serão entregues até o dia 20 de abril.

Segundo o presidente do DCE Luiz Fernando de Oliveira Medeiros a carteira estudantil apresentará uma inovação este ano. Elas serão confeccionadas com capa dupla azul para todos os cursos da Universidade, inclusive para os

secundaristas da Escola Doméstica e Colégio Agrícola Jundiá.

Um total de doze mil carteiras serão distribuídas pelo DCE, cujo presidente promete não atrasar o período da entrega, como aconteceu o ano passado,

quando as identidades chegaram às mãos dos estudantes no final do primeiro semestre. A conta no Banco do Brasil é a de número 3867/9 e os que não conseguirem efetuar o pagamento poderão solicitar suas carteiras a partir de agosto ao lado dos universitários que iniciarão o ano letivo no segundo semestre.

O POTI — Domingo, 04/03/79

Universidade reabre e os alunos pedem mais ônibus

DIÁRIO DE NATAL -

- Terça-feira, 06/03/79 -



Pouco movimento no Campus.

COLETIVOS

Com o reinício das aulas, muitos alunos têm demonstrado uma certa preocupação com a linha de transporte coletivo do Campus. Alguns

alegam que têm poucos ônibus e que a empresa Nápoles devia colocar mais, pois além da demora a quantidade não é suficiente.

O presidente do DCE, estudante Luís Fernando, afirmou que está mantendo contato com os dirigentes da empresa para que o problema seja solucionado o mais rápido possível. Acrescentou que vai lutar para que os ônibus de Neópolis façam sua linha pelo Campus.

Existem coisas a fazer e mais importante

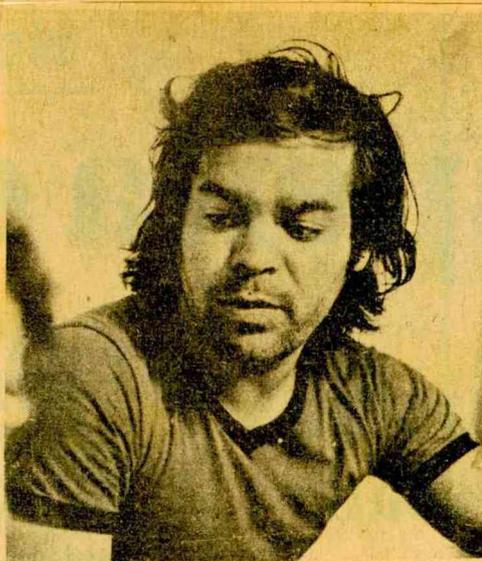
Sou contrário à construção da Via Costeira, a partir do momento em que vejo a necessidade de ter coisas mais importantes a se fazer na cidade. Saneamento, construção de postos de saúde nos bairros são alguns dos nossos problemas. Foi comprovado que no nosso Estado existe uma deficiência de salas de aula. Por que o Governo não investe nos setores mais carentes da população?

Quanto à validade da obra eu não sei dizer. O principal é que se gasta milhões numa obra supérflua, quando existem tantas deficiências na cidade. A educação merece mais atenção do Governo.



Luiz Fernando, presidente do DCE

DIÁRIO DE NATAL — Terça-feira, 06/03/79-



Luiz Fernando

DCE de Natal defende a volta da UNE

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Luiz Fernando, lançou, ontem, um protesto contra qualquer tipo de eleições indiretas no país e pediu a volta de eleições diretas em todos os níveis, desde a escolha dos prefeitos das capitais à do presidente da República.

Acrescentou que só confia na democracia tão desejada pelos brasileiros, se esta vier atrelada à anistia ampla, geral e irrestrita, a todos os punidos pela Revolução de 64.

"Esperamos ver no Brasil o retorno integral do direito à liberdade de expressão e livre opinião. O direito de reorganização de todas as entidades fechadas ou dependentes de outros órgãos, por decretos instituídos após 64, no que toca a nós estudantes. Pedimos que nos devolvam o direito de reorganizarmos os nossos DCEs com eleições livres e diretas, com a participação de todos os estudantes. Reivindicamos a volta da União Estadual dos Estudantes (UEE) e a União Nacional dos Estudantes (UNE)" - afirmou Luiz Fernando.

Acrescentou que estas entidades escreveram páginas memoráveis na história do Brasil, e citou a mobilização nacional de estudantes contrária à exploração do petróleo brasileiro, quando logo depois foi fundada a Petrobrás.

Continuando com suas afirmações, o presidente do DCE, disse que o alto índice inflacionário, o desemprego no país, o problema da criança desamparada, quando se canta em prosa e em verso o Ano Internacional da Criança em todo Brasil, são alguns dos grandes problemas do país.

Luiz Fernando afirmou que o Governo deve empreender, de uma maneira nova, concreta e prioritária para o combate direto à inflação, pois a atual, além de massacrar de uma maneira impiedosa o trabalhador brasileiro, através do arrocho salarial, não trouxe resultados positivos.

Domingos anuncia que serão diretas as eleições na UFRN

"O Reitor nunca interferiu nas decisões dos estudantes. O presidente do DCE foi eleito por um colegiado do qual participaram estes presidentes de Diretórios Acadêmicos que hoje se dizem contrários à eleição mas que, na oportunidade, tinham um candidato que foi derrotado".

A declaração é do Reitor Domingos Gomes de Lima sobre as acusações de estudantes presidentes de Diretórios Acadêmicos de que o atual presidente do DCE, Luiz Fernando, "faz o jogo do Reitor". Domingos Gomes de Lima ressaltou que "durante toda minha administração a tônica foi o diálogo, dentro de um clima de respeito. Mas nunca exigi subserviência".

Para o Reitor da UFRN, o presidente do DCE é independente. "Não tive, na eleição, entendimento com nenhum integrante do colégio eleitoral que o elegeu". Considera que as idéias que o atual presidente do DCE expõe "são idéias de um jovem. Se assim não fosse, não seria um jovem líder universitário. Ele pleiteia eleições livres, maior participação dos estudantes na vida universitária. Isso é próprio da juventude e são legítimas as aspirações dele".

Ressalva depois: "Não

sei se os outros que fizeram as crítica são legítimos líderes". Depois lamentou que "alguns deles que se dizem democratas não tenham concordado com a abertura que eu quis dar, ampliando o colégio eleitoral dentro do máximo que a legislação permitia. Eu queria a representação estudantil de cada um dos colegiados integrado por estudantes".

ELEIÇÕES DIRETAS

O Reitor Domingos Gomes de Lima, anunciou depois que a Universidade vai partir para as eleições diretas, começando pela próxima, para a Residência Universitária, cujo regimento já foi aprovado pelo Conselho Universitário. "A Universidade vai partir para a eleição direta porque dela deve sair o exemplo. E se a sociedade questiona e aspira a democracia, é a Universidade que deve dar o primeiro exemplo".

Considera também, que, se conseguiu alguma liderança entre os estudantes, "é porque ela não foi imposta, mas conquistada. Foi baseada no diálogo, na seriedade, no trato responsável das coisas da Universidade. Converso com todos, dialogo com todos, sem exigir subserviência. Subserviência, nunca, até porque minha formação não permite. Não quero e não aceito".

-O POTI — Domingo, 01/04/79

Estudantes dispostos a topar a briga com sindicato dos ônibus

O presidente do Diretório Central dos Estudantes garantiu que tentará esta semana o último cartucho para resolver, através do diálogo, o problema criado pelo Sindicato das Empresas de Ônibus que insiste em dificultar a venda de tickets para a classe estudantil. Segundo o universitário Luís Fernando, o Sindicato está desrespeitando determinações legais. Ele pretende sensibilizar o governador Lavoisier Maia, o prefeito José Agripino Maia e o reitor Domingos Gomes de Lima para tentar ultrapassar o impasse. Se essas gestões não resultarem em nada, os estudantes passarão a buscar outros meios para a defesa dos seus direitos. Além da venda de até 180 tickets por mês, o presidente do DCE disse que exigirá a instalação de postos de venda em todos os bairros da cidade. Atualmente, além de racionar a venda a quem dos limites estabelecidos em lei, o Sindicato mantém um único posto de venda em sua sede, na Ribeira. (Página 2).

RODA VIVA

O POTI — Domingo, 01/04/79 —

CIRCUITO

A moçada do DCE anda ouriçada, tendo conseguido incluir o Estado no programa de **circuitos universitários** de muitos artistas. A programação começa agora em meados de abril com Jardes Macalé. Mas estão pensando em trazer Chico Buarque.

-O POTI — Domingo, 01/04/79

Estudantes exigirão venda normalizada dos tickets

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), universitário Luiz Fernando, afirmou, ontem, que vai reunir todas as lideranças estudantis, universitários e secundaristas, para solucionar o problema referente a venda de tickets.

Acrescentou que, o Sindicato dos Transportes, está burlando diariamente a lei que obriga a venda dos 180 tickets, e não entendia a omissão das autoridades competentes sobre esse problema, pois a lei foi aprovada na Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito, estando o presidente do Sindicato, José Milton Lavor, impondo

sua força e prejudicando milhares de estudantes.

"E de se lamentar que uma pessoa venha desrespeitando a lei desde muito tempo e fazendo o que bem entende a frente do Sindicato. Ainda esta semana estaremos fazendo uma reunião geral com os estudantes e iremos exigir o cumprimento da lei. Queremos também que seja colocado postos de venda de tickets em todos os bairros da cidade. Além de nossa luta, faço um apelo ao governador do Estado, prefeito municipal e ao Reitor da UFRN para que lutem pela nossa causa, afirmou o presidente do DCE.

5/4/79

Reunião estudantil para decidir caso dos tickets

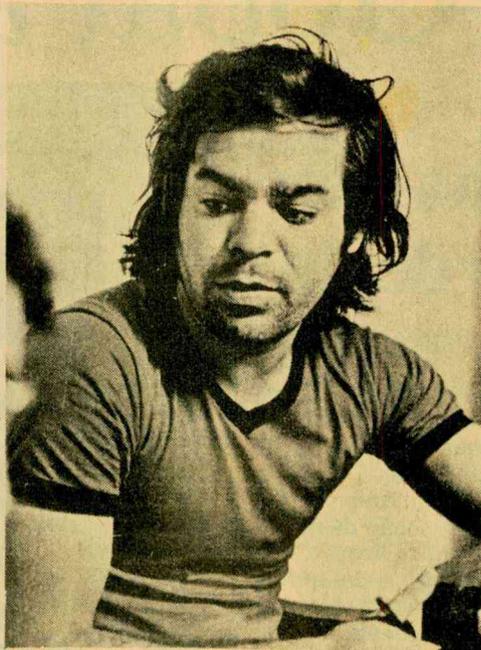
O presidente do Diretório Central dos Estudantes, universitário Luiz Fernando Menezes, afirmou que já está mantendo contato com os Diretórios Acadêmicos da UFRN e presidentes dos Centros Cívicos dos colégios de Natal com o objetivo de convocar os líderes estudantis para participar de uma reunião geral extraordinária, que será realizada segunda-feira, às 20 horas, na sede no DCE.

Segundo ele, todas as propostas serão discutidas e analisadas durante o encontro. Por isso, está contando com um grande número de alunos, pois "esta é a hora da classe se unir em defesa dos seus próprios direitos".

Para o presidente do DCE, é chegada a hora do Sindicato dos Transportes parar com os abusos que vem cometendo com os estudantes, pois milhares de jovens estão sendo prejudicados por uma pessoa que não cumpre a lei.

"O que eu acho mais estranho nisso tudo é a omissão dos representantes do povo. Já que existe uma lei que obriga o sindicato a vender 180 tickets por que nunca foi cumprida? Onde estão as autoridades que não se manifestam? Certamente aprovam o desrespeito que o Sindicato tem com os estudantes" - afirmou Luiz Fernando.

Acrescentou que em Natal tem milhares de estudantes que não têm condições de ficar pagando transporte diariamente. Os tickets foram feitos para atender às necessidades dos



Luiz Fernando Menezes

alunos, só que nunca beneficiaram completamente por falta de interesse e abuso cometido pelo órgão responsável.

Encerrando suas afirmações, Luiz Fernando disse: "A paciência dos estudantes está chegando ao fim. Acredito que esta será a última chance que vamos dar. Caso não sejamos atendidos, vamos ter que reivindicar nossos direitos de outra maneira".

RODA VIVA

FEIRA

Numa promoção da AFURN e DCE será realizada, a partir do dia 28, na Campus Universitário, a 1ª Grande Feira de Cultura Universitária.

DIÁRIO DE NATAL — Sexta-feira, 13/04/79

TRIBUNA DO NORTE

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1979

MOMENTO ATUAL INSPIRA O TRABALHO DE MACALÉ

Cantor e compositor preocupado em calcar seu trabalho "no momento atual e nos problemas urbanos", Jards Macalé estará se apresentando às 21 horas de hoje no Ginásio Olímpico do Campus Universitário, com o show "Em Con(s)erto", dentro do circuito universitário, numa promoção do Diretório Central dos Estudantes (DCE, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Iniciando ao lado de Augusto Boal no show "Opinião", Jards Macalé tem uma vasta bagagem musical, onde sua voz e o violão têm sido a tônica máxima de suas apresentações. Sua maior atuação foi, até o momento, no teatro e no cinema, estando agora voltado para a gravação e a produção independente de discos, um dos quais — o que considera o mais importante, "Direitos Humanos — Banquete dos Men-

digos", ainda não foi lançado pela proibição da censura federal.

"Meu trabalho sempre refletiu o momento e vai continuar refletindo", — afirmou ele, acrescentando que "na medida em que você canta e fala do momento em que está vivendo, sempre vão haver problemas. Isto é inevitável". Esta certeza ele possui por todo o desenrolar de sua carreira artística, quando os problemas criados pela censura, acompanham seu trabalho.

Na área do teatro, aponta como seus principais trabalhos o show "Opinião", "Tempo de Guerra", "Arena Canta Bahia" e "Arena Canta Zumbi". No cinema, "Tenda dos Milagres", "Amuleto de Ogum" e "Macunaima", são os trabalhos que mais o gratificam, tendo atuado como cantor, compositor e ator. Hoje, ele está mais voltado para a gravação e produção de discos, tendo gravado três Lps: "Jards Macalé",

FLASH



Brasília, 16 de abril de 1979 — N.º 921 — Ano XVII

FATOS e FOTOS
GENTE

O POTÍ — Domingo, 16/04/79

Macalé dá show hoje às 20, no ginásio do campus

"Estou consertando minha vida de uma maneira geral, e como estamos todos vivendo um novo momento, temos aí pela frente um novo espaço psíquico para trançar", fala Macalé, explicando o nome de seu show, "Em con(s)erto", que será apresentado hoje, às 21 horas, no ginásio do campus, ao preço único de Cr\$ 30,00, numa promoção do DCE.

No show, Macalé irá mostrar algumas composições novas que farão parte de seu próximo disco, a ser lançado em setembro, que se chamará "No meio do mato" ou "Pontos de luz", não estando ainda definido o título. Ele se apresentará hoje sozinho, com seu violão, e o show terá duração de duas horas.

NOVOS MOMENTOS

Segundo Macalé, após a fase de "contrastes", título de seu último LP, está se dedicando em seu novo disco, a fazer uma mostra geral, em diversos ritmos, do momento que a gente está vivendo atual-

mente, "de abertura ou seja lá que nome tenha este novo momento" - afirma.

O disco mostrará algumas músicas feitas com Wally Saillormoon, com quem está pensando em montar um novo trabalho. Além deste novo trabalho, Macalé irá montar uma banda, "para cair na estrada de novo" diz ele.

Atualmente, está apresentando seu show em todo o Brasil, inicialmente no Rio de Janeiro, seguindo Belo Horizonte, Sorocaba e Itaguaí, agora em Natal e Caicó, onde se apresentou ontem no ASSEC, e daqui irá para Barbacena e Juiz de Fora, de onde voltará novamente para o Nordeste, desta vez, em Aracaju.

Para Macalé, a música popular brasileira continua indo, só estando necessitada de gente nova, "quanto mais pessoas novas aparecerem, melhor será. "No momento, o trabalho que mais lhe agrada é o de Luís Melodia, em seu último disco, "Mico de circo", onde homenageia vários marginais brasileiros, que segundo Macalé, "é um trabalho lindíssimo".

O POTÍ — Domingo, 16/04/79

RODA VIVA

CIRCUITO

Com um show de Jards Macalé, o DCE começa hoje sua programação do chamado circuito universitário.

PAULO MACEDO

O POTÍ — Domingo, 16/04/79

Hoje, às 21 horas, no Ginásio de Esportes do Campus Universitário, o show do cantor e compositor Jards Macalé.

TRIBUNA DO NORTE

TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1979

Estudantes e Prefeito se reúnem hoje: tickets

Uma representação da classe estudantil, formada por representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE), diretórios e centros acadêmicos, se reunirão hoje às 15h com o Prefeito José Agripino Maia, para estudar a solução que será tomada para resolver a questão dos tickets.

Desde que a lei municipal foi criada regulamentando a venda de tickets aos estudantes com 50 por cento de abatimento, as partes envolvidas na questão nunca chegaram a um acordo, havendo sempre a desobediência do sindicato da classe patronal, que não aceita a venda dos passes escolares liberada para 180 tickets, teimando em só vender 60 tickets.

REIVINDICAÇÃO

Em virtude disso, recentemente o presidente do DCE, Luis Fernandes de Oliveira, e outras entidades representativas da classe estudantil, reuniram-se no Campus Universitário para se posicionarem contra a arbitrariedade do Sindicato das Empresas. Segundo ele, a entidade teima em desobedecer a lei que dá o direito ao estudante, além do abatimento de 50 por cento, a venda de até 180 tickets por mês.

O presidente do DCE havia divulgado à imprensa, que a reunião seria realizada amanhã. Entretanto, ontem, a assessoria de imprensa do prefeito José Agripino, informou que o encontro do chefe do executivo municipal com os estudantes fora antecipada para hoje à tarde.

DIÁRIO DE NATAL — Quarta-feira, 18/04/79

Estudante pede fim dos tickets



A extinção pura e simples da compra dos tickets e o pagamento normal das passagens com 50% de abatimento, foi uma das sugestões apresentadas, ontem, ao prefeito José Agripino Maia, por líderes estudantis como forma de resolver o impasse com o sindicato dos ônibus. O chefe do executivo municipal reuniu-se, também, com representantes das empresas e pediu tempo para encontrar uma solução que satisfaça tanto aos estudantes quanto aos empresários.

Prefeito decide enfrentar o problema dos tickets

O problema da venda dos tickets poderá ser resolvido nos próximos dias, graças às conversações que estão sendo mantidas entre o Prefeito José Agripino e os representantes das empresas concessionárias de transportes coletivos e entidades estudantis.

A retirada da venda dos tickets do prédio do Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transportes Coletivos, sendo substituído pela rede bancária, a extinção pura e simples dos tickets e a volta das carteiras de estudantes (apresentação no ato de pagamento da passagem) foram sugestões e idéias discutidas entre o prefeito José Agripino, Antônio Melo, titular da Secretaria de Serviços Urbanos, Laércio Segundo, Casa Civil, Luiz Fernando Menezes e Artur Cortez Bonifácio, representantes do Diretório Central dos Estudantes e dos secundaristas, respectivamente.

REIVINDICAÇÃO

O prefeito reuniu-se na tarde de

ontem durante quase duas horas com os representantes dos estudantes. Foi a primeira iniciativa da atual administração municipal para resolver o problema.

Segundo Luiz Fernando de Menezes, presidente do DCE da UFRN, os estudantes exigiram, durante a primeira reunião com o prefeito José Agripino o fiel cumprimento da lei de abatimento das passagens. fixação do limite máximo de venda dos tickets, fim das taxas ilegais (Cr\$ 5,00 por cada xerox e Cr\$ 4,00 por talão de 60 tickets), além de propor a venda dos tickets na rede bancária ou a sua extinção e substituição pela apresentação da carteira estudantil no ato do pagamento da passagem.

"O problema é velho, mas o atual prefeito se mostra disposto a resolvê-lo dentro da lei", disse o presidente do DCE, logo após o encerramento da reunião de 1h:45m no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

NÃO CALAR

Para o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRN, Luiz Fernando de Menezes, os proprietários de ônibus só respeitam a lei do abatimento de cinquenta por cento para estudantes quando a pressão está sendo grande em cima deles. "Quando a gente esfria e cala, então eles deitam e rolam. Fazem o que querem. O interesse deles é financeiro, é ganhar dinheiro nas costas dos estudantes pobres, cobrando taxas ilegais. Encher os bolsos de dinheiro é o que eles querem".

"A nossa luta será para o reconhecimento de que o estudante é estudante as vinte e quatro horas do dia. O sindicato dos proprietários de ônibus acha que o estudante só tem direito a abatimento numa viagem de ida e volta, isto é, casa-colégio-casa. É melhor acabar com essa venda ilegal de tickets por esse "sindicato" que cobra taxas ilegais", denunciou Luiz Fernando de Menezes.

Agripino poderá acabar com a venda dos tickets

Acabar de vez com os tickets poderia ser a solução para um problema que se arrasta há muito tempo, admitiu ontem o prefeito José Agripino Maia, que conseguiu obter a concorrencia do presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luis Fernando Menezes, que apenas ponderou que fosse mantido o abatimento de 50% nos preços das passagens.

A possibilidade foi aventada durante a reunião de ontem, realizada na Prefeitura, quando os estudantes Luiz Fernando e

Arthur Cortez Bonifácio, representante dos secundaristas, solicitaram ao prefeito o total cumprimento da lei 890/59, fim da cobrança das taxas ilegais e venda dos tickets nos bancos, especialmente no Bandern, e não na sede do Sindicato das Empresarial e Transportes Coletivos. O presidente do Sindicato, Milton Lavó, foi mais uma vez acusado pelos estudantes de cobrança ilegais, as quais segundo estudos do DCE, somente ano passado lhe renderam 4 milhões 800 mil cruzeiros. (Pág 8)

TRIBUNA DO NORTE

Quarta-feira, 18 de abril de 1979



O Prefeito e os estudantes



O Prefeito conversou com os estudantes

TRIBUNA DO NORTE

Quarta-feira, 18 de abril de 1979

Novela dos tickets: Estudantes exigem cumprimento da lei e a venda fora do Sindicato

O total cumprimento da lei 890/59; o fim da cobrança de taxas ilegais por parte do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos e a transiência da venda de tickets para a rede bancária, de preferência para as agências do Banedrn, foram algumas das reivindicações apresentadas ao prefeito José Agripino Maia pelos representantes dos estudantes, respectivamente, o presidente do DCE, Luiz Fernando Menezes, e o estudante secundarista Arthur Cortez Bonifácio.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, Milton Lavô também em audiência ocorrida ontem com o prefeito, persistiu em sua posição anterior, não querendo ceder a nenhuma das pretensões estudantis de que se faça cumprir a lei. Informou-se extra-oficialmente no Palácio Felipe Camarão, que Milton Lavô continua lutando para a implantação de uma nova lei, que somente beneficiaria seus interesses, passando a vender apenas 60 tickets por estudante.

LUCROS ILEGAIS

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Luiz Fernando Menezes, logo ao início da reunião, quando mantinha contato com o Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Altonio Ferreira de Melo, denunciou lucros ilegais que vêm sendo conseguidos pelo Sindicato. Explicou ele, que a partir do momento em que existe a proibição na lei 890/59 de cobrança de quaisquer taxas adicionais, o Sindicato vêm agindo ilegalmente, pois cobra quatro cruzeiros por cada talão de tickets e cinco cruzeiros por uma xerox.

Ainda segundo Luiz Fernando, feito um levantamento, constatou-se que só em 1978, o Sindicato arrecadou 2 milhões 360 mil cruzeiros nessas transações fraudulentas, lembrando também que o preço de uma xerox em qualquer lugar não ultrapassa os dois cruzeiros e que, desta forma, o Sindicato promove uma majoração de 150% sobre o preço normal. Ao pedir o total cumprimento da lei 890/59, o representante dos estudantes destacou este item,

assim como também o do limite mínimo do número de tickets para cada estudante.

Enquanto a lei estabelece que cada estudante terá direito a um mínimo de 180 tickets, salvo em caso de não necessitar deste total, o sindicato só vende mensalmente, 60 tickets, porque assim determinou seu presidente. Ainda de acordo com a lei, o estudante pode fazer a compra parcelada até atingir sua cota de necessidade, não havendo um limite máximo. Os estudantes reivindicaram então, que seja estabelecido um máximo superior a 180, assim como concordaram que os tickets só tenham validade nos coletivos mediante a apresentação da identidade estudantil.

BOA VONTADE

Uma outra reivindicação apresentada, diz respeito ao posto de venda dos tickets, atualmente vendidos na sede do Sindicato de forma que o presidente pratica atos de arbitrariedade, sem qualquer controle. Querem os estudantes, que os tickets passem a ser vendidos na rede bancária, preferencialmente no Banedrn, que possui agências na Cidade Alta, Meirim e Itaipira, atendendo assim, geograficamente, à quase totalidade da população estudantil, hoje calculada em cerca de 100 mil estudantes.

Após escutar os estudantes, o prefeito José Agripino Maia voltou a garantir que dará uma solução para o problema dentro em breve, embora não quisesse fazer nenhuma previsão para que seja dada a solução final. Informou ele que ainda manterá novos contatos com os Estudantes e o Sindicato, de forma a que a Prefeitura funcione como "elemento conciliador e consultor dos entendimentos".

Disse ele que entre as partes interessadas, "há caminhos convergentes", a melhor maneira que encontrou para justificar sua afirmação de que não existem divergências entre o Sindicato e os estudantes. O fim dos tickets seria uma possibilidade para a solução", afirmou José Agripino, no que concordou Luiz Fernando desde que seja concertado o abatimento de 50% no preço da passagem.

Estudantes satisfeitos após encontro com José Agripino

A REPÚBLICA

QUARTA-FEIRA, 18/04/1979

“A Prefeitura irá agir, a nível de boa vontade, defendendo os Interesses de ambas as partes”. A declaração é do prefeito José Agripino Maia que recebeu, ontem, pela manhã, o presidente do Sindicato dos transportes Coletivos de Natal Milton Lavour e, à tarde, o presidente do DCE Luís Fernão de Oliveira e o representante dos estudantes secundaristas Artur Cortês, quando foram tratados, nos dois encontros, assuntos, relacionados com as tarifas estudantis.

O presidente do DCE exigiu o cumprimento integral da lei, no que se refere à venda de, no mínimo 180 tickets, além da fixação de um limite máximo para a venda dos tickets, já que 180 ele considera o mínimo.



Foram apresentados também reivindicações a respeito do fim das taxas ilegais que determinam o pagamento de Cr\$ 4,00 para cada talão dos passes vendido e Cr\$ 5,00 para cada cópia de xerox da carteira de estudante.

Além desses itens, os estudantes procuraram esclarecer ao prefeito sobre a retirada incondicional da venda dos tickets,

através da rede bancária, sugerindo que ela fosse efetuada nas agências do Bاندern ou na Secretaria de Serviços Urbanos. Falou, ainda, o presidente do DCE sobre a redução nas tarifas em 50 por cento, feita, diretamente, em pagamento durante a utilização dos transportes pelos estudantes.

Luís Fernando mostrou-se satisfeito, com relação à reu-

nião, acreditando que, de agora em diante, os estudantes serão mais favorecidos, no que concerne ao problema. A lei em estudo é a 890/59 criada pelo vereador Érico Hackradt e vem sendo assunto de pauta do Governador do Estado e do Prefeito Municipal, desde o ano passado, quando os estudantes se dirigiram aos órgãos competentes, a fim

de definir a situação.

O prefeito José Agripino disse que manteve um diálogo com ambas as partes interessadas, mas não tem ainda definição alguma, vez que, se caso precisasse qualquer coisa, seriam definições prematuras. Segundo ele, não há possibilidade da criação de uma nova lei e as soluções só poderão ser tomadas, após várias reuniões futuras com estudantes e presidentes do Sindicato dos Transportes.

No que se refere a desentendimentos, o prefeito disse não existir, e, sim, que há caminhos convergentes e diferentes colocações de pontos, mas na medida do possível, ele tratará de resolver o problema, tão logo possa. Diz ele: “Procurarei agir como elemento conciliador”.

Caso dos tickets

Estudante afirma que só quer o cumprimento da lei

"Se pudessemos confiar na honestidade do governo, pediríamos a estatização dos transportes coletivos. Quanto a essa atitude do governo de procurar resolver nossos problemas, já estamos cansados das boas intenções por parte do Executivo".

Essas declarações foram feitas, ontem, pelo universitário Gutemberg Tinoco, presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da UFRN.

Afirmando que a lei foi feita para ser cumprida e como o sindicato está burlando deve arcar com as responsabilidades, Gutemberg adverte os responsáveis pelo poder, dizendo que antes os ônibus eram depredados e sempre se colocava a culpa nos estudantes, e hoje não existindo mais isso, eles tentam desrespeitar esquecendo que a classe possui instrumentos de pressão.

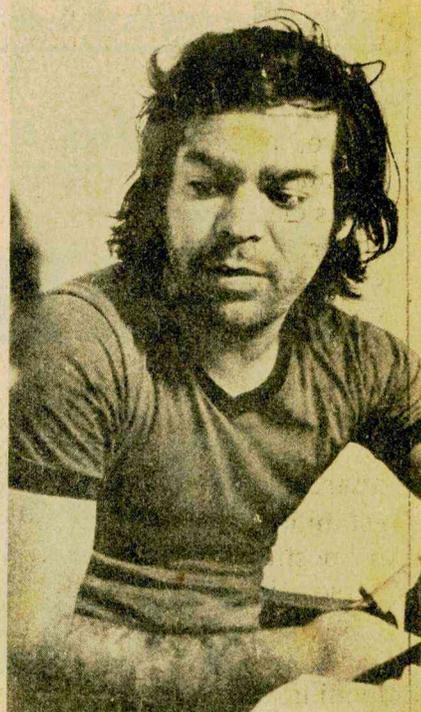
"Segundo um fato bastante conhecido, um dono de empresa disse que com oito passageiros já estava tendo lucro. Dentro disso, não tem mais o que dizer, é só refletir" - conclui Gutemberg Tinoco.

TICKETS

Os estudantes estão aguardando a resposta do prefeito José Agripino Maia, que em audiência com líderes estudantis, prometeu solucionar o problema dos tickets.



Gutemberg Tinoco



Luiz Fernando

A retirada da venda dos tickets do prédio do sindicato, sendo substituído pela rede bancária, a extinção dos tickets e a volta do pagamento da taxa com apresentação da carteira de estudante foram as sugestões e idéias discutidas entre o prefeito e líderes estudantis.

O presidente do DCE, estudante Luiz Fernando Menezes, disse que na próxima semana entrará novamente em contato com José Agripino Maia para saber quais as providências tomadas pelo chefe do Executivo municipal. Enquanto isso, ficará mantendo um diálogo permanente com todas as repre-

sentações estudantis para realização nos colégios secundaristas convocação geral dos estudantes para debater o andamento da discussão dos problemas e cobrar do prefeito suas promessas.

"Não aceitamos pressão nenhuma de quem quer que seja, pois sempre tivemos esse direito que nos é assegurado por lei" - esclarece Luiz Fernando pedindo a união de todos os estudantes na luta contra a banca do sindicato.

Afirma ainda que entrará em contato com o secretário de Serviços Urbanos, Antônio Melo, para pedir total apoio e esclarecer os objetivos de toda classe.

Estudantes aguardam solução sobre tickets

O presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Gutemberg Tinoco, manifestou, ontem, descrédito quanto a uma solução, a curto prazo, para o problema dos tickets. Segundo ele, o que os estudantes querem é que a lei seja cumprida. Por sua vez, o presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando, disse confiar na ação que está sendo desenvolvida pelo prefeito José Agripino Maia.

O POTÍ — Sábado e Domingo, 21 e 22/04/79

Caso dos tickets

Estudantes querem ouvir a resposta do prefeito

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), universitário Luiz Fernando de Menezes, afirmou ontem que aguardará somente até quarta-feira a resposta do prefeito José Agripino Maia, pois já é tempo suficiente para o executivo tomar qualquer decisão referente a venda dos tickets.

Acrescentou que manterá um contato com o chefe do Executivo no início da próxima semana para cobrar a promessa que ele fez aos estudantes, onde prometeu acabar com o impasse existente entre os estudantes e o Sindicato.

"Caso a resposta seja negativa, vamos usar nossos meios em busca dos nossos direitos" - afirma Luiz Fernando, esclarecendo que o compromisso do prefeito com os estudantes é muito sério e deve ser encarado com a maior responsabilidade possível.

Enquanto isso, afirma o presidente do DCE, estamos fazendo reuniões com as lideranças estudantis em busca de apoio total nos colégios secundaristas, e conscientizando a classe na importância de nossa luta.

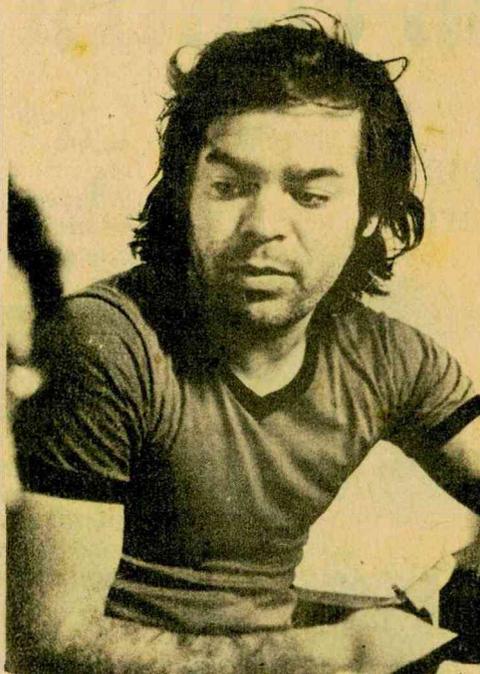
CONFIANÇA

"O prefeito demonstrou muita preocupação com os estudantes e disse que poderíamos ficar tranquilos que ele resolveria o problema o mais breve possível". Agora, afirma Luiz Fernando, mesmo confiando na sua promessa, não podemos esperar muito tempo pela solução porque há anos somos vítimas da força ditatorial do sindicato.

CASA DO ESTUDANTE

O presidente do DCE continuando com suas afirmações, disse que visitou a Casa do Estudante e sentiu de perto o problema que os sócios estão enfrentando com referência a alimentação e falta de colchões para dormida. Por isso, entrou em contato com o Reitor e conseguiu 361 colchões de espuma, 4 bebedouros, 50 beliches e 3 alunas do curso de nutrição para estagiarem na Casa do Estudante.

"A situação na Casa não está boa.



Luiz Fernando

Presenciei muitos estudantes dormindo em cima de tábuas somente com o lençol. O Reitor já autorizou todo o material e os estudantes deverão receber antes do dia 2 de junho, data comemorativa ao aniversário da Casa" - afirmou Luiz Fernando.

E O SENADOR?

Continuando, o presidente do DCE disse que os residentes da Casa não estão satisfeitos com o silêncio do senador Jessé Freire com relação à crise que a entidade atravessa.

Segundo ele, vários sócios reclamaram que na época da campanha o senador esteve almoçando com os estudantes e disse que tinha comido um excelente arroz. Além de prometer que ia voltar para almoçar, Jessé Freire se comprometeu de ajudar a Casa do Estudante.

"Ainda hoje os estudantes estão esperando o senador de todos para comer do "excelente arroz" e a verba que ele prometeu" conclui Luiz Fernando.

DIÁRIO DE NATAL — Sábado, 28/04/79

NOTÍCIAS DO SERIDÓ

- * Romeiros parelhenses viajam ao engenho Ramos*
- * Presidente do D.C.E estará em Caicó sexta-feira*
- * Começa colheita de ceboula no perímetro irrigado De Cruzeta*

CAICÓ - O presidente do Diretório Central dos Estudantes Luiz Fernando de Menezes estará na próxima sexta-feira em Caicó para a inauguração da sede do diretório do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó-CRESSE.

67/140/11
"Diário"

Aproveitará a oportunidade para distribuir formulários para carteiras de estudante

CAICÓ

RODA VIVA

CIRCUITO

A próxima atração artística do "circuito universitário" que está sendo promovido em colaboração com o DCE, será Luiz Melodia.

DCE agradece a TN/Cabugi

"Até que enfim!" exclamou o presidente do DCE, Luís Fernando de Meneses ao ser comunicado da decisão do prefeito José Agripino: "Os estudantes do Estado recebem felizes esta notícia, que superou as expectativas, tendo em vista que teremos direito não a 180, mas, a 186 tickets. Quero levar de público o agradecimento do DCE à Tribuna do Norte/Rádio Cabugi, pelo apoio que deram à nossa causa".

Luís Fernando chegou ao Gabinete do Prefeito às 11:30 horas, sendo em seguida levado pelo Secretário Municipal do Planejamento, Antonio Ferreira, até o Gabinete Civil, onde, polidamente, lhe foi comunicado que não deveria participar da reunião, pois "será anunciada uma decisão do Prefeito, que resolveu convocar somente a imprensa".

ESPERA

O presidente do DCE acatou de imediato a solicitação, dirigindo-se, em seguida para a recepção, onde ficou aguardando a decisão do Prefeito. Ao receber a notícia favorável, Luís Fernando não escondeu seu contentamento e após rápidas palavras, entrou em contato com outros representantes da classe, visando os preparativos para "A Noite dos Tickets", uma noite festiva que aconteceu na buate do DCE, na Praça Cívica do Campus. A tarde, juntamente com o presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Gutemberg Tinoco, foi recebido pelo Prefeito, quando foi tratado assunto referente à fiscalização da venda dos tickets.

→ TRIBUNA
DO
NORTE
Sábado, 28/04/79

Intransigência dificulta busca de solução para caso de tickets

"É muito fácil falar mal ou criticar uma pessoa quando ela está ausente", afirmou ontem um funcionário do gabinete do Prefeito José Agripino Maia sobre as declarações do presidente do DCE, Luiz Fernando Oliveira de Medeiros de que o chefe do executivo natalense estava enganando os estudantes com relação ao problema da venda dos tickets de abatimento nas passagens de ônibus.

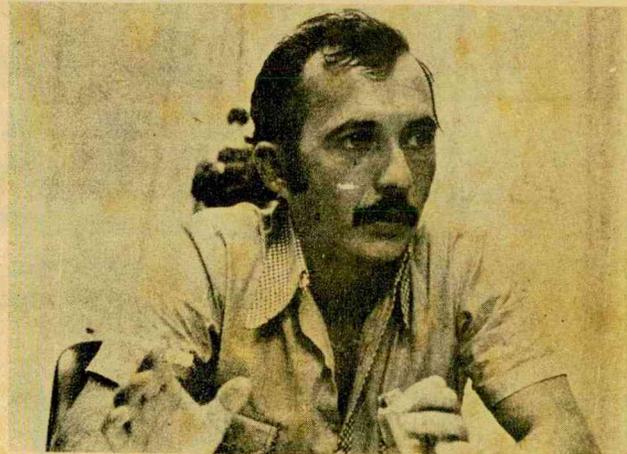
Já o secretário de Serviços Urbanos, Antônio José Ferreira de Melo, é de opinião que o presidente do Diretório Central dos Estudantes foi muito apressado ao fazer aquelas acusações ao prefeito de Natal. "O prefeito José Agripino, antes de viajar, deixou-me a incumbência de en-

trar em entendimentos com o presidente do DCE a fim de comunicarlhe que iria tratar no CIP (Conselho Interministerial de Preços do Ministério da Fazenda) sobre problemas de tarifas e abatimento nos preços de passagens de ônibus e que o assunto dos tickets iria sofrer um pequeno atraso, em virtude dessa viagem. Todos os dias eu telefonava para a casa do presidente do DCE, deixava recados e ele não deu a mínima atenção aos meus telefonemas" - disse Antônio José Ferreira de Melo, considerando que o estudante Luiz Fernando não tinha razão para criticar o engenheiro José Agripino, que tem-se mostrado bastante sensível para a solução do problema provocado

pela falta de cumprimento, por parte dos proprietários de empresas de ônibus urbanos de Natal, na legislação que disciplina a venda de passagens.

INTRANSIGÊNCIA

Segundo informações colhidas na Prefeitura, o maior entrave na solução do problema dos tickets é a intransigência dos estudantes e dos proprietários de ônibus, que não estão dispostos a fazer nenhuma concessão. Os estudantes querem a abolição dos tickets e a volta da apresentação das carteirinhas no ato do pagamento da metade do preço das passagens. Os empresários de transportes coletivos querem que a situação continue do



Antônio Ferreira de Melo

jeito que vai, isto é, não cumprindo a lei que manda vender 180 tickets por mês a cada estudante.

Em virtude da intransigência das partes interessadas no problema, informam assessores do prefeito José Agripino, a

solução será forçar as empresas cumprimento à lei do abatimento nos preços das passagens de ônibus, custe o que custar, inclusive impedindo-as de cobrarem taxas ilegais por cópias xerox, cadastro e outros artifícios pecuniários.

Universitários fazem reunião para debater reorganização da UNE

Os estudantes universitários de Natal estão se arregimentando para criar a seção estadual da União Nacional dos Estudantes (UNE). As reuniões estão se realizando diariamente em vários estabelecimentos de ensino superior da capital e do interior.

Na próxima terça-feira, no Centro de Ciências da Saúde da UFRN, haverá a segunda reunião para o debate de reestruturação da UNE, preparatória ao

Congresso Pró-UNE que será realizado em Salvador, Bahia, que contará com a participação de uma delegação de Universitários potiguares.

A importância da UNE na Universidade Brasileira, reivindicações e organizações dos estudantes, debates com ex-integrantes da UNE, distribuição sobre a história da entidade e outras atividades práticas de divulgação e esclarecimento da população.

TRIBUNA DO NORTE

DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1979

Prefeitura vai obrigar a venda dos 180 tickets

A Prefeitura vai obrigar o cumprimento da lei que regula a venda de 180 tickets ao estudante, segundo afirmou ontem o Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Antônio Ferreira de Melo. Durante a semana, o Prefeito José Agripino deverá reunir-se com os líderes estudantis, quando anunciará as medidas que resolverão a situação.

Em sua viagem a Brasília, o Prefeito José Agripino manteve contatos com o Conselho Interministerial de Preços — CIP, estudando algumas medidas para coibir o abuso do Sindicato dos Transportes de Passageiros de Natal. Assegura Antônio Ferreira que o Prefeito não vai propor a extinção da venda de tickets, mas fazer com que a lei seja cumprida em sua totalidade.

RESPOSTA

Enquanto o Prefeito mantinha contatos em Brasília, o Secretário de Serviços Urbanos, encarregado de conversar com os líderes estudantis e o Presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando, não chegaram a um acordo para se reunir e conversar sobre o assunto. Disse Antônio Ferreira que pro-

curou falar com Luiz Fernando durante a semana passada mas, não obteve resposta do Presidente do Diretório Central dos Estudantes.

Por sua vez, o Presidente do Diretório Central dos Estudantes disse também que procurou manter um contato com a Prefeitura mas não foi possível. Luiz Fernando acusa também a Prefeitura de omissão frente ao problema, já que o Prefeito ficou de resolver a situação com a máxima urgência o que ainda não fez.

Acusou ainda Luiz Fernando a Prefeitura de ter abandonado as conversações iniciadas há 15 dias, deixando também que o Sindicato dos Transportes, em ato de arbitrariedade, descumpra o prazo da carteira estabelecido pela própria Prefeitura até o dia 31 deste mês, inclusive segundo ele, deixando que o Sindicato cobre taxas que não existem.

...O Secretário de Serviços Urbanos disse que ainda esta semana o problema seria resolvido, quando deverá ser marcado uma reunião. Também os líderes estudantis marcaram uma reunião para a próxima terça-feira no Diretório Central dos Estudantes, a noite. Disse Luiz Fernando que poderia acontecer uma grande Assembléia a partir da reunião.

DCE inscreve estudantes a programa de ação social

Começa terça-feira no Diretório Central de Estudantes as inscrições ao programa de ação social que será desenvolvido pelo DCE e Prefeitura do Natal nas diversas favelas da cidade. Poderão participar universitários de qualquer área, que serão submetidos a treinamento de capacitação.

O programa possivelmente, será desenvolvido a partir de julho próximo dependendo apenas da obtenção de recursos da Prefeitura junto ao Banco Nacional de Habitação-Projeto Cura. Para isso, o Prefeito José Agripino Maia viajará na próxima segunda-feira ao Rio e Brasília.

TRABALHO

Dos estudantes inscritos para o Programa de Ação Social, serão escolhidos 60 que obtiveram melhor desempenho durante o treinamento, para as bolsas de trabalho no valor de 800 cruzeiros. O restante, segundo o Presidente do DCE, poderão trabalhar no programa como voluntários.

Todos os estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estão sendo convidados a atuar no programa, sendo uma forma concreta da tão propagada integração Universidade/sociedade. Os estudantes dos cursos da área de Humanas desenvolvem um trabalho de conscientização dos favelados e educação, além de prática forense.

Os da área da Saúde trabalharão na conscientização e terão, juntamente com os estudantes de Humanas, o apoio financeiro e material da UFRN.

Até o dia 23

Sindicato distribui 180 tickets

Apesar do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos ter iniciado segunda-feira o fornecimento de 180 tickets aos estudantes, o presidente do DCE — Diretório Central de Estudantes, Luís Fernando, solicitou, ontem, ao prefeito José Agripino, que seja providenciada severa fiscalização, no sentido de evitar que aqueles menos avisados sejam burlados.

Por outro lado, formou-se, segunda-feira e ontem extensa fila de estudantes na sede do Sindicato, na Ribeira, não sendo constatado nenhum desrespeito ao pacto firmado semana passada, entre os estudantes e os empresários, com o aval do prefeito José Agripino.

TRÉGUA

Segundo fonte ligada à diretoria do Sindicato, "a trégua continuará até dia 23, quando o impasse deverá ter sido contornado, pois não desejamos prejudicar ninguém e, além do mais, o Prefeito tem demonstrado interesse em conciliar as duas partes divergentes".

Já o presidente do DCE, adianta que, caso seja confirmada irregularidades na venda dos tickets, o Diretório considerará quebrado pacto estabelecido, e tomará as providências necessárias. Adiantou Luís Fernando que o DCE passará também a cuidar dos interesses dos secundaristas, até que seja organizada uma entidade da classe.

Ambas as partes, estudantes e empresários estão confiantes na resolução do problema até dia 23, haja vista a mediação do prefeito de Natal, "que não tem medido esforços para por fim ao impasse".

Enquanto isso, a comissão de estudantes continua fazendo levantamento contábil nas empresas de transportes coletivos, devendo concluir o trabalho até o final do pacto, quando será remetido relatório ao prefeito José Agripino.

TRIBUNA DO NORTE

DCE fixa eleição direta para dia 11 de setembro

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando Menezes, distribuiu ontem nota à imprensa declarando aberto o prazo para inscrição dos candidatos aos cargos de presidente e vice da entidade, a partir de amanhã a fixa eleições diretas para dia 11 de setembro. O documento justifica a atitude como uma resposta aos métodos não democráticos utilizados pela Reitoria em afirmar que o país vive um momento de abertura democrática. Luiz Fernando declarou que a posição do reitor Diógenes da Cunha Lima frente a esta iniciativa não o interessava.

NATAL, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1979

O Póti - 17/06/1979

DCE convoca eleições diretas e inscreve chapas já amanhã

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Luiz Fernando Menezes está convocando, para o dia 11 de setembro vindouro, eleições diretas para o cargo. As inscrições de chapas estarão abertas a partir de amanhã, dia 18, terminando o prazo em 24 de agosto. Pode ser candidato qualquer estudante regularmente matriculado na UFRN.

A iniciativa de Luiz Fernando contraria o Regulamento Interno da Universidade, que prevê eleições indiretas, mas o representante estudantil, garante que, caso seja colocado qualquer obstáculo nas eleições diretas, ele renuncia ao cargo.

Na Integra, o documento de convocação do DCE é o seguinte:

"O Diretório Central de Estudantes através de seu presidente:

— Considerando que a legislação estudantil atualmente em vigor, não coaduna com os princípios democráticos que sempre se fizeram presentes nos anseios da comunidade estudantil universitária do nosso país.

— Considerando que o processo eletivo por via direta, nada mais faz que, propiciar o surgimento de lideranças estudantis legítimas que, atuarão como fator de integração e equilíbrio das diversas correntes existentes no meio estudantil de nossa universidade.

— Considerando que se encontra em tramitação no Congresso



Luiz Fernando

Nacional e projeto de extinção dos Decretos-Lei n°s 477 e 228, atos arbitrários remanescentes do período de exceção, que, veio assolar mais especificamente nossa comunidade estudantil.

— Considerando posições por ele tomadas quando de sua posse Frente a direção da mencionada Entidade estudantil, posicionamento este até hoje ostentado.

Resolve, "Ad Referendum";

Abrir inscrições para candidatos ao cargo de Presidente e Vice-Presidente do Diretório Central de Estudantes a partir do dia 18 de junho terminando as mesmas no dia 24 de agosto, podendo ser candidato qualquer estudante regularmente matriculado nesta Universidade.

Ficando como data para a referida eleição, o dia 11 de setembro do corrente ano.

Natal, 15 de junho de 1979

DIÁRIO DE NATAL — Terça-feira, 19/06/79

Universitários ultimam o programa de ação social

O Diretório Central dos Estudantes (DCE), está ultimando os preparativos para o Programa de Ação Social (PAS), a ser realizado nos bairros e favelas da cidade, com o objetivo de integrar o universitário com a comunidade e ajudar a população carente. As inscrições continuam abertas na sede do DCE, podendo se inscrever aluno de qualquer curso universitário.

Cada participante receberá uma bolsa remunerada de 800 cruzeiros, e o diretório dispõe de 60. Três membros do diretório estão trabalhando no recebimento do formulário de inscrição, e o número de vagas já está quase preenchido, mas qualquer universitário pode atuar como voluntário no Programa de Ação Social.

ALUNOS DE SAÚDE

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Luiz Fernando Menezes, disse ontem que a convocação de eleições

diretas para o DCE, não irá atrapalhar o trabalho do PAS, uma vez que toda a estrutura já está sendo montada para o início da operação nos bairros e favelas.

Por outro lado, Luiz Fernando pediu que os alunos da área de saúde se inscrevessem com mais intensidade, pois terão prioridade na escolha dos participantes.

"Acredito que o problema mais carente na periferia da cidade esteja relacionado com a saúde. Por isso, iremos nos dedicar ao máximo nesse setor, sem deixar os outros de lado. Gostaria que os alunos de medicina, farmácia, odontologia e enfermagem se interessassem mais pelo trabalho que vamos desenvolver. Além de prestar assistência aos necessitados, os alunos adquirem conhecimentos práticos de seus cursos. Nossa meta é ajudar aqueles que continuam esquecidos pelos órgãos governamentais, e integrar os universitários com a comunidade", afirma Luiz Fernando.

Estudantes acusam os ônibus de terem rompido as negociações



INTERESSES MARGINAIS

“Se existe uma lei, que apesar de debilitada, desrespeitada, não cumprida, existe, não vejo porque seria inconsequente obedecermos à mesma. Nessa hora, gostaria que a população observasse a nossa posição de explorados, porque do jeito que as coisas vão, não custam em colocar os estudantes na cadeia e tachá-los de subversivos por exigirem o cumprimento de uma lei que fere os interesses marginais desse sindicato”, salienta Gutemberg.

EMPRESÁRIOS SE ENTENDEM

Concordando com as palavras de Gutemberg, o presidente do Diretório Central de Estudantes-DCE, Luiz Fernando Menezes, esclareceu que mais uma vez o sindicato desmoraliza o chefe do executivo municipal, não atendendo suas determinações nem se deixando influenciar pelas ameaças do prefeito.

Luiz Fernando

Segundo Luiz, “o que está acontecendo é uma troca de amizade e de entendimentos empresariais, pois tanto o prefeito como o presidente do sindicato são empresários e se entendem muito bem, não havendo interesse de nenhuma parte para beneficiar a classe estudantil, uma vez que o poder econômico está presente no caso dos tickets”.

“O que me estranha é o prefeito ter prometido a todos os presidentes de diretórios que ia fazer cumprir a lei até o dia 23. Mais uma vez chegamos à conclusão da força do sindicato.

Depois de todas as promessas, não vejo razão para continuar confiando no chefe do executivo municipal. Vamos partir para uma ação judicial e pôr fim a tudo isso”, afirmou o presidente do DCE.

MANDADO DE SEGURANÇA

Após o retorno dos presidentes de diretórios acadêmicos, que se encontram em Fortaleza participando do encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC, os estudantes se reunirão e impetrarão um mandado de segurança contra a prefeitura municipal.

O mandado deverá sair ainda esta semana, pois a chegada da delegação do Rio Grande do Norte da SBPC está prevista para quinta-feira.

No momento, o universitário Gutemberg Tinoco, que está encarregado de manter contatos e tomar decisões referentes aos tickets, elabora com alguns advogados o mandado de segurança, que depois de aprovado pelas lideranças estudantis será encaminhado à justiça.

Luiz Fernando só aceita interferência para ajudar

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), universitário Luiz Fernando de Menezes afirmou ontem que já encaminhou ao reitor Diógenes da Cunha Lima uma cópia da nota oficial que o diretório emitiu convocando eleições diretas para o DCE no dia 11 de setembro.

Acrescentou que só aceita interferência se for para ajudar nas eleições, pois não está disposto a discutir a legalidade ou não da convocação. Segundo ele, "as eleições serão realizadas mesmo à revelia da reitoria".

"Quando tomamos a decisão, já sabíamos dos riscos a enfrentar. Se a legislação estudantil dá direito ou não, é um problema que não vamos entrar em detalhe, uma vez que as eleições já estão marcadas e vamos cumprir até o final", disse Luiz Fernando.

INSCRIÇÃO

Contrariando a legislação estudantil, o DCE convocou eleições para a entidade no dia 11 de setembro. As

inscrições continuam abertas até o dia 24 de agosto, na sede do diretório. O universitário interessado em se candidatar, deve apanhar uma declaração no Departamento de Assuntos Estudantis (DAE), constando que está regularmente matriculado, e encaminhar juntamente com um ofício ao DCE.

SEM PROBLEMA

Ao afirmar que as inscrições são livres e que não haverá veto nenhum a qualquer nome, Luiz Fernando esclareceu que os estudantes participarão da elaboração do processo eleitoral, sendo necessário que todos se unam para discutir o encaminhamento da eleição.

"Mais uma vez estou apto para fazer um trabalho conjunto no meu mandato.

Espero contar com a ajuda de todos, pois as eleições serão realizadas livremente. Não aceito interferência para prejudicar a decisão do DCE. Começamos e vamos em frente" conclui Luiz Fernando.

TRIBUNA DO NORTE

NATAL — Sábado, 7 de julho de 1979

Carta ao Humano

DE FAORO

Para iniciar um ciclo de debates sobre assuntos da maior atualidade, promoção de TRIBUNA DO NORTE/Rádio Cabugi com a Fundação José Augusto, o jurista, escritor e jornalista Raimundo Faoro falará sobre as "Perspectivas da Democracia Brasileira", sexta-feira que vem, às 20 horas, no auditório da FJA. Participarão dos debates o senador Jessé Pinto Freire, o prof. Varela Barca, o jurista João Medeiros Filho, deputados João Faustino e Henrique Eduardo Alves, o professor José Daniel Diniz, o estudante Luiz Fernando, presidente do DCE, o jornalista Dermi Azevedo e o professor Jardelino Lucena, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN. Os debates serão coordenados pelo ex-governador Aluizio Alves.

Semana comunitária começa sexta-feira

Terá início na próxima sexta-feira, dia 31, a Semana Comunitária, promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária, Círculo Católico de Pernambuco e Instituto Nordestino de Desenvolvimento Comunitário.

A Semana Comunitária se desenvolverá em três dias, devendo encerrar a programação do domingo, dia 2 de setembro, com a entrega de certificados e doações de livros aos participantes. A taxa de inscrição é de 100 cruzeiros.

O ponto alto do evento será a presença do senador paulista Franco Montoro (MDB) que proferirá a palestra "Alternativa Comunitária", dia 31, às 8h30m, no auditório da Faculdade de Farmácia, mesmo local das conferências dos demais convidados. Nesse mesmo dia (31) os participantes da Semana da Cultura assistirão a um show do grupo "Flor de Cactus", às 21 horas, no Palácio dos Esportes.

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES

Av. Tavares de Lyra, 105

NATAL — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1979

ANO XXX — N.º 97

SOB O RIGOR DA LEI

Estudante tem direito até 186 tickets

O prefeito José Agripino Maia afirmou que não hesitará em punir o Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, caso a entidade desobedeça algum dos 17 artigos do decreto regulamentar 2.237, assinado ontem por ele, obrigando o empresariado que explora o setor a vender aos estudantes o mínimo de 180 e o máximo de 186 tickets mensais.

A notícia foi recebida pelo presidente do Diretório Central de Estudantes — DCE, Luiz Fernando de Menezes, com uma exclamação: "Até que enfim", agradecendo logo a seguir o apoio recebido de TRIBUNA DO NORTE E RADIO CABUGI, para o final vitorioso de uma disputa que começou ainda em 1974. (Página 8).

Montoro vem à Natal falar aos estudantes

O senador André Franco Montoro (MDB-SP) confirmou ontem ao deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente do diretório regional do partido, diretamente de Brasília, que virá ao Estado amanhã à noite para fazer conferência no auditório da Faculdade de Farmácia, sexta-feira pela manhã, sob o tema "Alternativas Comunitárias".

O Ministro do Trabalho durante o regime parlamentarista, veio pela primeira vez ao Rio Grande do Norte, a convite do então governador Aluizio Alves — e um dos mais fortes expoentes do antigo Partido Democrata Cristão, Franco Montoro é hoje, segundo pesquisas de opinião pública, a maior força eleitoral do Estado de São Paulo, para cujo Governo em 1982 sua cotação está muitos pontos acima de quaisquer pretendentes.

Com sua conferência, Montoro abrirá a convite do Diretório Central dos Estudantes (DCE), a "1ª. Semana Comunitária de Natal", que terá prosseguimento na manhã de sábado, com o professor Sebastião Barreto Campelo, da Universidade Federal de Pernambuco, falando sobre princípios comunitários. Formado em engenharia o diretor executivo de empresas privadas, Barreto Campelo é, além de presidente do Instituto Nordestino de Estudos Comunitários (Indec), co-promotor da "Semana", uma das maiores autoridades em assuntos nordestinos e defensor do fortalecimento da agência regional da Sudene.

As 10:30 horas do mesmo dia, o professor Paulo Barbosa, do Instituto de Tecnologia de Pernambuco, falará sobre a reforma na empresa, e às 15:30 frei Luiz Sartori, de São Paulo, fará uma análise dos movimentos comunitários realizados junto a empresas de São Paulo. A "Semana" terminará domingo, com a apresentação de uma exposição sobre maneiras de transformações comunitárias, a partir das 15 horas, a cargo do Indec.

O senador paulista, entretanto, só participará da abertura do encontro. Em seu contato telefônico com Henrique Eduardo, Montoro disse que virá a Natal e logo após sua conferência, viajará para Recife, onde deverá falar novamente.

19/8/79

DIÁRIO DE NATAL — Sexta-feira, 31/08/79.

Campelo quer ver fatos com relação ao Nordeste

O professor Sebastião Campelo, em conferência ontem na 1ª. Semana de Estudos Comunitários de Natal, promovida pelo DCE, taxou de "maquiavélicas" as disparidades regionais existentes entre o Nordeste e o Centro e concluiu que até hoje não houve realmente desejo político para fortalecimento do Nordeste: "Quero ver fatos". Ele não é favorável à volta de Celso Furtado para a Superintendência da Sudene "porque ele não é nenhum Deus". Citou nomes mais afirmativos para a região, como o ex-governador Aluizio Alves, no Rio Grande do Norte; Ciu Sampaio, em Pernambuco; Antônio Carlos Magalhães, na Bahia, e José Sarney, no Maranhão. Lamentou que em 1964 não tivesse havido uma valorização muito grande da Sudene, e que Delfim Neto, em 67, tenha contribuído para um período difícil e tempestuoso ao órgão. (Página 8).

Montoro não vê lugar no MDB para os adesistas

No MDB não existe lugar para adesistas. Acho que eles devem deixar o partido imediatamente, pois não são legítimos representantes da oposição brasileira. Se eles estão abraçados com o Governo, devem abandonar o partido da oposição e ingressar na legenda governamental, que é o verdadeiro lugar dos traidores.

A afirmativa é do senador Franco Montoro (MDB—SP), que abriu ontem pela manhã, no auditório da Faculdade de Farmácia, a 1ª Semana Comunitária de Natal, promovida pelo Diretório Central de Estudantes, Pró-reitoria para Assuntos de Extensão Universitária, Círculo Católico de Pernambuco e Instituto Nordestino de Desenvolvimento Comunitário.

Em entrevista concedida ao **Diário de Natal**, Franco Montoro defendeu a união do Movimento Democrático Brasileiro, assinalando que "falar em extinção dos atuais partidos políticos é ajudar ao Governo brasileiro, que está tentando dividir a oposição, na tentativa de eliminar as vozes contrárias ao sistema arbitrário vigente. Não acredito, de maneira nenhuma, que as atuais legendas sejam extintas. Estamos

lutando contra e vamos continuar até o fim. O Governo não tem condições de acabar o MDB e Arena".

NOTA ZERO

O senador paulista criticou a política do Governo Figueiredo, afirmando que "os primeiros meses do presidente da República foram ineficientes e merecedores de uma nota zero. Agora, se fomos julgar a publicidade que o chefe da Nação está tendo, eu dou uma nota 10. A imprensa, em sua grande maioria controlada pelo Governo, está formando uma imagem popular do Presidente. Enquanto isso, o país continua sem rumo e caminhando para o abismo. É chegada a hora de devolver o país para os brasileiros".

Embora faça severas críticas aos adesistas existentes na oposição, Montoro acha que esse não é o maior problema que o MDB deve encarar no momento. Segundo ele, existe prioridades como a reforma agrária, energia nuclear, dívida externa e muitos outros problemas que o partido tem que combater o mais rápido possível. "Sei que o adesismo é um mal grande dentro da nossa legenda, mas temos coisas mais importantes para lutar no momento".

BRIZZOLA

A volta dos punidos pelos atos de exceção é considerada pelo senador Franco Montoro como um grande reforço para as lutas que o partido da oposição vem enfrentando, uma vez que todos se unirão em defesa de uma verdadeira democracia. "A anistia que o Governo acaba de dar não é a ideal, mas já é um passo dado. Já se vê a reconciliação da família brasileira. E preciso que a anistia seja um esquecimento real e que beneficie todos os atingidos pelas arbitrariedades governamentais. Nesse passo que estamos dando, homens como Brizzola e muitos outros chegarão ao país nesses dias. A oposição não sente receio nenhum pela chegada dos anistiados. Muito pelo contrário, estamos certos que ficaremos reforçados na luta pela volta da democracia" - finalizou.



Francco Montoro

Grupo operacional do PTB criado em Natal

Atendendo convite formulado pelo ex-deputado Doutel de Andrade, o universitário Luiz Fernando de Menezes é o encarregado do Núcleo Operacional do Partido Trabalhista Brasileiro no Rio Grande do Norte, criado com o objetivo de difundir as idéias básicas que formarão o programa do PTB.

Segundo Fernando, o Núcleo organizará representações em algumas cidades do interior do Estado e criará grupos nos bairros de Natal, visando discutir com os interessados, problemas que a sociedade brasileira vem enfrentando. "Dessas discussões, surgirão muitas propostas. Com isso, pretendemos elaborar um documento que será encaminhado à convenção nacional do PTB, a ser realizada no próximo ano. É prioritário que as propostas programáticas do partido sejam discutidas por um número máximo de pessoas, seja empresários, profissionais liberais, estudantes e especialmente a classe trabalhadora, que com certeza será a base sólida da agremiação".

EMBRIÃO

Comentando o surgimento do Núcleo no Estado, Fernando salientou que surgiu da necessidade do partido possuir representação em todos os Estados, brasileiros, sendo o embrião do futuro partido a se formar. "A par-



Luiz Fernando

tida foi dada. Vamos lutar para chegar ao final da caminhada".

Para fazer parte do Núcleo - segundo Fernando é necessário que o indivíduo esteja de acordo com os princípios básicos do partido, discutido em Lisboa-Portugal. Democracia para o Brasil, defesa dos direitos totais dos trabalhadores, reforma agrária, incentivo à indústria nacional, com

prioridades a pequena e média empresa, e vigilância às multinacionais, são para Luiz Fernando a defesa ampla do PTB no campo econômico.

"No campo social defendemos uma divisão de renda mais justa para os brasileiros, lutamos contra a criança desamparada, que no Brasil já atinge cifra de milhões, e somos contra a discriminação racial e a discriminação da mulher brasileira na sociedade. Estas são algumas das nossas lutas. Precisamos da ajuda daqueles que se identifiquem com o partido, pois só assim poderemos discutir com muita profundidade as problemáticas vigentes, principalmente no campo político, onde tiraremos definições mais amplas da linha ideológica do PTB".

Embora não tenha citado os nomes que integram o Núcleo do PTB, no Rio Grande do Norte, Luiz Fernando esclareceu que muitas pessoas já estão vinculadas ao grupo. "No momento estamos apenas observando os acontecimentos políticos e divulgando o PTB na medida do possível. Num futuro bem próximo teremos representações em todo Estado. Em Natal, muitos já compõem o PTB. Acho que a ocasião não é para citar nomes, e sim de luta para formarmos um Núcleo de respeito e voltado para os reais interesses da população brasileira".

PTB/RN denuncia anti-brizolismo

— Isso nunca seria coisa do PTB, muito menos de "brizolistas".

Com esta frase o universitário Luiz Fernando de Oliveira Menezes, Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e integrante do núcleo operacional do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) em Natal, denunciou e condenou ontem a colocação de cartazes em diversos muros natalenses, vinculando o retorno dos ex-governadores gaúcho Leonel Brizola e pernambucano Miguel Arraes ao Brasil, após quinze anos de exílio, a radicalismos extremistas.

Luiz Fernando afirmou, no início da noite passada, que interesses escondidos — atribuídos muitos mais à extrema-direita do que aos simpatizantes de Arraes e Brizola — são as únicas justificativas encontradas para os cartazes. Um deles, encimado pelo nome de Brizola, apresenta as palavras "foce" e "martelo", símbolos da revolução bolchevique de 1917, ao lado de "bigorna" e "tijolo". Outro apresenta uma carta vinculando Arraes a um movimento de extrema esquerda, por sua vez patrocinado pelo comunismo internacional.

INTERESSE ESCUSOS

Mostrando-se surpreendido com

esses cartazes, Luiz Fernando anunciou para hoje um contato telefônico com dirigentes do PTB no Rio de Janeiro — e se necessário até mesmo em São Borja, onde está Brizola — denunciando a ocorrência. Segundo ele, "é necessário procurar-se esclarecer de onde partiu esta iniciativa e qual seu objetivos". Até o momento, segundo Luiz Fernando, o núcleo do PTB não iniciou nenhuma operação, e esses cartazes trazem o objetivo fundamental, de confundir a opinião pública. Por sua vez, a organização.

Enfatizando que o núcleo surgiu — após a conferência do presidente nacional do PTB, ex-deputado Doutel de Andrade, na Câmara Municipal natalense, segunda-feira passada — pela necessidade demonstrada de o partido possuir representações em todos os Estados, e frisando que somente o núcleo pode ser caracterizado como o embrião do novo petebismo no Rio Grande do Norte, Luiz Fernando disse que vários simpatizantes já o procuraram se integrar ao grupo, formado por estudantes, professores universitários, operários, comerciários, profissionais liberais e pequenos e médios empresários "que acreditam nas teses brizolistas como o caminho mais viável para a solução dos problemas do país".

TRIBUNA DO NORTE — Natal —

— Quarta-feira, 12 de setembro de 1979

Provocações da direita nas paredes de Natal

O presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRN, Luiz Fernando de Oliveira, que integra em Natal o núcleo de reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro, denunciou ontem que está sendo forjada aqui uma campanha anti-brizolismo, através de farta distribuição de cartazes vinculando o até então exilado líder trabalhista a movimento de extrema esquerda. Afirma Luiz Fernando que "isso nunca seria coisa do PTB, muito menos do "brizolismo", e promete para hoje um contato telefônico com dirigentes da agremiação no Rio ou até mesmo em São Borja, onde está Leonel Brizola. (Página 8).

— DIÁRIO DE NATAL — Terça-feira, 18/09/79.

Presidente do DCE nega que apóia sucessores

“Não participei da discussão de chapa alguma. Continuo mantendo minha neutralidade, como afirmei anteriormente”. Essa foi a declaração do atual presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRN, Luiz Fernando Menezes, ao ser abordado sobre o possível apoio que estaria dando à chapa Arueira, encabeçada pelo universitário Moisés Domingos, candidato a sua sucessão concorrente da chapa Alternativa, liderada por Wober Júnior.

Ao afirmar que não irá trabalhar por nenhum candidato, Fernando convocou os universitários da capital e do interior para participar das eleições do DCE, a serem realizadas nos dias 3 e 4 de outubro. O pleito é muito importante. Por isso, acho que nenhum universitário pode ficar omissos na livre escolha dos candidatos. O voto deve ser dado àquele que apresentar um programa que vá de encontro com os problemas do ensino, bem como o posicionamento político dos problemas que atingem os brasileiros”.

DEVER CUMPRIDO

Deixando de lado as eleições do

DCE, Luiz Fernando procurou falar do trabalho que realizou à frente da entidade máxima dos estudantes.

Na oportunidade, citou a solução dos problemas dos tickets, luta pelo sistema de avaliação, realização de seminários e cursos, sede própria da entidade e convocação de eleições diretas para o diretório, como alguns dos trabalhos mais importantes que desenvolveu na direção do DCE.

“Tentamos solucionar também todas as reivindicações dos nossos colegas. As que chegaram ao nosso conhecimento foram buscadas soluções. De tudo que fiz, considero as eleições do DCE de mais importância, pois foi convocada num momento difícil, após 11 anos de proibição, inclusive pelo regimento interno da Universidade.

Deixo o DCE consciente do cumprimento do meu dever. Todo programa organizado na minha campanha foi cumprido em quase sua totalidade. O pouco que deixamos de fazer foi devido as limitações da nossa capacidade de ação. Torço para que o futuro presidente do DCE dê continuidade ao trabalho iniciado” - finalizou Luiz Fernando.

NATAL — SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1979

TRIBUNA DO NORTE

UFRN

Universitários ameaçam parar

Os 12 mil estudantes da UFRN poderão deflagrar greve caso o Consepe anule o sistema de avaliação aprovado pelo próprio Conselho há cerca de 30 dias, baseado em documento elaborado quase que totalmente com sugestões dos universitários.

O anúncio foi feito pelo presidente do DCE, Luiz Fernando Menezes, que acusou um grupo de professores de articular o novo sistema, que deu entrada no Consepe,

apenas meia hora depois de o reitor Dógenes da Cunha Lima viajar à Brasília. Ele disse que o grupo age de "forma suspeita" e "duvidosa" e que os "líderes do complô" demonstram "ter interesse em mostrar os estudantes à comunidade como pessoas de posições radicais e, a partir daí, tirarem proveito".

Luiz Fernando culpou ainda os professores de únicos responsáveis pela decisão das lideranças estudantis de entrarem em greve, caso o sistema atual seja alterado. (Pág. 8)

Estudantes da UFRN em greve contra sistema de avaliação

O presidente do DCE, Luis Fernando, afirmou ontem que os estudantes entrarão em greve a partir do momento em que o projeto de avaliação — segundo ele modificado por alguns professores —, for encaminhado ao Consepe para a votação. Acrescentou que "a classe universitária não vai esperar passivamente pela boa vontade do Conselho e aguardará a votação sem frequentar as salas de aula".

Disse ainda que a entidade não esperava o impasse, tendo em vista a própria Universidade reconhecer ser falho o atual método de avaliação, que há anos vinha sendo estudado. "Após estudos realizados por uma comissão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, da qual tomei parte, foi elaborado um anteprojeto que atendia às necessidades dos estudantes, sem prejudicar a UFRN. Agora, segundo tomei conhecimento, os professores Augusto Carlos de Viveiros, Reginaldo Teófilo e Lindolfo Sales introduziram modificações que vão prejudicar a classe estudantil".

MODIFICAÇÕES

Ainda conforme declarações do presidente do DCE, as modificações foram feitas com relação à fixação de valores arbitrários para a aprovação que estabelece reprovação para o aluno que mesmo totalizando 15 pontos nas três avaliações tenham obtidos duas notas inferiores a cinco. Além disso, continuou não dá direito ao estudante participar das revisões de provas e fixa percentuais acima da média para as notas caso o aluno consiga responder 70 por cento da prova, poderá ter sua nota fixada em cinco, caso o professor ache que os 30 por cento restantes equivalem a metade da avaliação final.

O ponto citado por Luis Fernando foi com relação a falta aos testes pois, segundo o anteprojeto modificado pelos professores, aqueles que perderam duas avaliações serão reprovados automaticamente, mesmo alegando motivos de doença.

CONSEPE

Semana passada ainda conforme Luis Fernando, os três professores tentaram encaminhar ao Consepe o documento, sendo a medida vetada pelo reitor em exercício Jomar Alecrim. Este preferiu aguardar a chegada do reitor Diógenes da Cunha Lima, que encontrava-se em Brasília.

Finalizando, informou o dirigente estudantil que a classe vai aguardar os acontecimentos estando todos avisados para a convocação de uma assembleia geral extraordinária para estudar as providências, caso o documento seja encaminhado ao Consepe, o que provocará a paralisação das aulas.

Universitários ameaçam greve se mudarem sistema de crédito

Os 12 mil estudantes da UFRN poderão entrar em greve nos próximos dias, caso persista a "jogada" de um grupo de professores, para anular a decisão do CONSEPE, que aprovou um sistema de avaliação quase que totalmente elaborado pelos representantes estudantis.

O anúncio foi feito pelo Presidente do DCE, Luiz Fernando Menezes, para quem os professores, que estão liderando o movimento, agirão de má fé, se elaborarem o novo sistema "na surdina" e, numa posição que classifica de "duvidosa", deram entrada no projeto junto ao CONSEPE cerca de meia hora após o Reitor Djogênes da Cunha Lima viajar à Brasília, e esperando que a votação se efetivasse na reunião de ontem.

GREVE

A elaboração deste novo sistema de avaliação que, segundo Luiz Fernando, nada mais é do que uma cópia modificada do projeto rejeitado pelos estudantes e pelo próprio CONSEPE, deve ter sido encabeçada pelo professor Lindolfo Sales, autor de um outro projeto rejeitado. Informou ainda que alguns estudantes tomaram conhecimento da "conspiração" há cerca de 10 dias, mas não conseguiram comprovação. Então, segundo o professor Augusto Carlos Viveira, indicado relator do projeto, entregou o documento ao CONSEPE.

Luiz Fernando denunciou que o grupo "pegou de surpresa os estudantes e o próprio CONSEPE", agindo de forma "suspeita", pois só deu entrada em sua proposição cerca de meia hora após a viagem do Reitor à Brasília. Como a pauta da reunião já estava esgotada, explicou Luiz Fernando, o CONSEPE não atendeu "à insistência das três figuras sinistras que não estão nem um pouco interessadas no bem estar da Universidade", e informou ao relator que o projeto só chegaria ao CONSEPE para apreciação se fosse primeiro encaminhado à Câmara de Graduação da Universidade.

Para Luiz Fernando, esses professores "líderes do complot", demonstram "ter interesse em mostrar os estudantes à comunidade como pessoas de posições radicais e, a partir daí, tirarem proveito". Para ele, "na prática, a gente está vendo que os inconsequentes e com posições totalmente duvidosas são eles".

Lembrando que o atual sistema de avaliação, com base em notas, foi aprovado após os estudantes realizarem um ato público frente à Reitoria, reivindicando sua participação na elaboração do sistema de que dependem diretamente, Luiz Fernando assegurou que "qualquer tentativa de mudança no projeto aprovado no CONSEPE por maioria absoluta, ocasionará a realização de uma Assembléia Geral para a decretação da greve dos estudantes". Este grave, disse ele, é irreversível caso se concretizem as tentativas do grupo de professores, a quem Luiz Fernando aponta como os únicos responsáveis por essa decisão das lideranças estudantis.

trada esteve com amigos em Nat

TRIBUNA DO NORTE

rob
stá na pági-

Natal, domingo, 14 de outubro de 1979

DCE—URFN

O presidente do DCE, Luís Fernando Menezes, que na próxima sexta-feira entrega o cargo a Moisés Domingos, eleito em pleito direto, conclamou ontem todos os universitários a ajudarem seu sucessor que "tem capacidade e demonstra interesse em realizar uma gestão voltada para a representatividade da classe e para isso necessita do trabalho conjunto dos universitários, o que eu não tive com perfeição". Luís Fernando fez um balanço de sua gestão — oito meses — afirmando que deixa um patrimônio de Cr\$ 500 mil e a confiança dos estudantes em seu órgão de classe.



MOISÉS



LUÍZ FERNANDO

Coluna do Estudante

A máscara do Pierrot cai

Hoje, fugindo um pouco ao conteúdo dos meus comentários habituais, quando apresento opiniões sobre os diversos problemas por que passa a nação, até porque intervenções dessa natureza ajudam-me a aprofundar nos tópicos por mim levantados, bem como apresentar ao leitor conhecimento mesmo que humilde e dentro de minhas limitações das críticas de uma maneira mais genérica no setor educacional e outros problemas que afligem o povo brasileiro nesses momentos difíceis de crise causada pela escassez e altos preços de fontes tradicionais de energia e acima de tudo adicionado à incompetência e falta de representatividade dos governantes que usurparam da nação brasileira o poder desde 1964.

Bem, vou opinar sobre fatos que aconteceram nos bastidores políticos da província, que deixou toda a população norte-riograndense impressionada com o oportunismo e falta de preparo ideológico desses líderes de barro que assumem com o povo em praças públicas o compromisso maior de se opor àqueles que fizeram do nosso país uma empresa privada para fins espúrios (em conchavos com grupos monopolizadores e colonizadores internacionais, deixando-nos a mercê desses poderosos trustes e aglomerados apátridas), e na primeira oportunidade vendem a consciência e o mandato confiado pelo povo (que foi com esse gesto apunhalado pelas costas), transformando-se um filho bastardo do autoritarismo e do arbítrio que

os mesmos prometeram combater. O que nos conforta é saber que essas figuras grotescas retiraram as máscaras que escondiam a verdadeira personalidade, caráter, valores éticos e morais que com certeza estão à altura dos seus embasamentos político-ideológicos. Que fique com as LBA's, secretarias de estado, mordomias governamentais, os milhões de cruzelros que pertencem ao povo sofrido e faminto do nosso estado, vocês entraram na política pelas portas do fundo e com certeza, serão tocados para fora pelos esgotos sujos da traição.

Depois de tantas demonstrações de oportunismos, traições e falta de caráter por parte de parcela de homens que assumem com-

promisso público com o povo e descaradamente não cumprem, ficamos às vezes sem querer compreender porque encontramos por parte da população, principalmente a juventude, um certo indiferentismo político e descaído, somado a quase que total desconfiança na classe política. Acho que aí está uma das razões concretas e indiscutíveis. Num hora dessa lembramos o escritor Estanislau Ponte Preta e parafraseando uma de suas obras, só temos a dizer: "um festival de trações e oportunismo invade a Província".

LUÍS FERNANDO

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 09 DE NOVEMBRO DE 1980

NATAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1979

Ação do PTB no Estado começa a organizar-se

Um PTB voltado para as bases, levando Propostas e princípios aos sindicatos e trabalhadores, ao meio universitário, às sociedades de bairros e a todos os segmentos da população brasileira, foi o que ficou delineado durante as reuniões de cúpula do partido, realizadas durante 11 dias no Rio de Janeiro. O Estado esteve representado pelo coordenador regional do partido, Luis Fernando - ex-presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRN - que retornou no último final de semana, mostrando-se satisfeito com os programas traçados pelo Partido.

Durante o encontro ficou estabelecida a realização do Seminário Nacional do PTB, dias 29 e 30 próximos, e 1º e 2 de dezembro, em Niterói, Rio de Janeiro. O Rio Grande do Norte estará representado por Luis Fernando, Roberto Guedes, Augusto e Jaime Ariston, Ismael Wanderley, Geraldo Magela, Cláudio Gurgel, Gutemberg Tinoco e José Andrade Nascimento, além do líder sindical, Plácido e de Laércio Bezerra.

PROPOSTAS

Conforme o coordenador do Partido Trabalhista Brasileiro no Estado, o programa será voltado para as bases, com propostas dirigidas para sindicatos e

trabalhadores - que constituem-se na razão de ser do partido -. Serão também envolvidos os meios estudantis, às sociedades de bairros, donas de casa e a grande parte da população do país.

— Queremos um PTB nascido das bases, sem o peleguismo que tanto desgastou o Partido no passado. Teremos um PTB de cunho socialista-democrático, que fará de bandeiras de luta o gravíssimo problema das crianças desamparadas, quando temos no Brasil quase cinco milhões delas sem pai nem mãe, jogadas na tristeza, no abandono e na dor. Defendemos o direito universal de greve de trabalhador, por ser essa a sua única arma de defesa na luta por melhores condições de trabalho e salário.

Luis Fernando acrescentou que o Partido defenderá ainda a igualdade de condições da mulher na sociedade e que lutará pelo fim da discriminação racial e étnica, quando o negro e o índio, responsáveis por 90 por cento do nosso costume, acrescenta, e da nossa formação biológica, são marginalizados.

Finalizando, disse Luis Fernando: "Esse é o nosso PTB, que se não é melhor de que nenhum outro Partido, tenho certeza, sem falsa modéstia, será aquele que irá resolver e assumir na sua luta as principais reivindicações do povo brasileiro".